

Auto

Revista

PERNAMBUCO

Ano 12 - nº 68



NSI
NÚCLEO DE SERVIÇOS
INTEGRADOS



PULSE

FINALMENTE, UM SUV DA FIAT

- **Comparativo: veja os carros mais baratos do mercado**
- **Indicadores para lucratividade nas oficinas: parte 2**
- **Caderno Sincopeças Pernambuco**
- **Veja dicas de manutenção para baterias da linha pesada**

SPICER. PATROCINADORA OFICIAL DA COPA TRUCK.



A MARCA PRESENTE EM
MAIS DE 95%
DA FROTA DE PESADOS DO BRASIL.

A marca que está presente em mais de 95% da frota nacional de ônibus e caminhões é a mais nova patrocinadora oficial da Copa Truck, a mais importante competição de pesados da América do Sul.

Vem com a gente. Com Spicer, você sempre pode mais.





14

Os preços não estão fáceis. Veja comparativo que fizemos com os carros mais baratos do mercado.



20

Criadora da linha Adventure, que inspirou o mercado de SUVs compactos, a Fiat finalmente entrou nesse segmento.



40

Estadísticas de oficinas: Veja indicadores econômicos, financeiros e operacionais do setor fornecidos pelo consultor Cláudio Araújo



46

Conheça a Stock Light: Categoria que é porta de entrada para a Stock Car tem carros mais padronizados para facilitar vida dos pilotos



55

Caderno Sincopeças Pernambuco Tudo sobre o setor de reposição e manutenção veicular do Estado



60

Informações sobre a competição nacional de caminhões que substituiu a Fórmula Truck.

EDITORIAL

Mais carros nas ruas

Depois de um período extremamente difícil com os efeitos da pandemia de Covid-19, o Brasil finalmente alcançou patamares importantes em termos de vacinação. Mais de 60% da população recebeu a primeira dose e pouco mais de um quarto já está com a imunização completa.

É certo que essa gripe devastadora trouxe efeitos que permanecerão em nossa sociedade, como a divisão entre trabalho remoto e presencial ou a inclusão de eventos virtuais no cotidiano. Mas também é fato que agora cada vez mais pessoas estão voltando a sair de casa, seja para trabalhar ou se divertir.

Isso tem impacto direto sobre o mercado automotivo. Em um país com transporte público deficiente como o Brasil, o carro é o grande meio de locomoção de muitas pessoas, seja na rotina de trabalho ou no lazer de fim de semana. Só temos a comemorar, portanto, e esperar dias cada vez melhores, tanto nos meses que ainda restam de 2021 quanto em 2022. Sigamos com a certeza de que esses novos tempos vão encontrar um setor automotivo mais moderno, eficiente e preparado!

EXPEDIENTE

Diretor: Ariel Ricciardi | Diagramação: Marcos Aurelio

Colaboradores - Textos: Alexandre Costa, Arnóbio Tomaz, Claudio Araújo, Izabel Bandeira e Haroldo Ribeiro. | Impressão/Halley S/A Gráfica e Editora | Contato para anunciar na AUTO REVISTA PERNAMBUCO:

Zap (81) 98276-2592 | (85) 3038.5775 ou através do e-mail autorevistape@gmail.com Fale com a gente, envie e-mail, fotos, notícias para a redação. A sua opinião é fundamental para a melhoria de nosso produto.

A revista AUTO REVISTA PERNAMBUCO é uma publicação bimestral da Editora Núcleo de Serviços Integrados Ltda. | As opiniões dos artigos assinados não representam necessariamente as adotadas pela revista. Não é permitida a reprodução parcial ou total dos textos.

CONTATOS



autorevista_pe



Auto Revista Pernambuco



(81) 9 8276.2592



Megapeças atende temporariamente na avenida Caxangá

A Megapeças Automotivo passou a atender temporariamente apenas em sua unidade na avenida Caxangá, nº 1753, no bairro Cordeiro. A mudança se deu porque a outra loja foi acometida por um incêndio cuja causa ainda está sendo apurada, mas que felizmente não causou vítimas. A empresa informa que tomou todas as medidas cabíveis junto aos órgãos competentes e agradece a compreensão e o apoio de todos os colaboradores, clientes, parceiros e amigos.

Tecfil conquista certificação GPTW



A Tecfil, empresa do setor de filtros automotivos, foi certificada pela consultoria Great Place To Work (GPTW) como um dos melhores lugares para se trabalhar no Brasil. A companhia alcançou o índice de mais de 84% de satisfação entre os colaboradores, em pesquisa respondida anonimamente para avaliar as práticas de gestão de pessoas e o ambiente de trabalho. "É um orgulho sermos certificados pela GPTW. Significa que estamos no caminho certo, investindo constantemente em nossos colaboradores, comemora Ana Paula de Oliveira, gerente de Recursos Humanos da Tecfil.



Novo presidente da Mann+Hummel

O executivo Stefan Tolle assumiu o cargo de presidente e gerente geral para automotive aftermarket da Mann+Hummel, fabricante de itens para filtração automotiva. Tolle trabalhou para a Bosch por mais de três décadas em várias funções, incluindo muitos anos no setor de pós-venda automotivo. Mais recentemente, ele foi CEO da Syntegon Cartonng - Track & Trace GmbH, uma spin-off da Bosch Packaging Technology. "Eu realmente gosto de trabalhar no mercado de reposição e estou ansioso pelo novo desafio em uma nova equipe", disse o novo presidente.

Takao investe em campanha para valorizar suas peças

Com uma linha de 23 famílias de produtos, atualmente - com destaque para anéis, bronzinas, pistões, juntas, bombas d'água, bombas de óleo, correias, comando e válvulas - a Takao possui mais de 20 mil itens catalogados, que atendem a 1.200 motores diferentes. Atuando no segmento de peças de reposição para motores da linha automotiva há uma década, a marca começou a destacar itens que, de acordo com pesquisa de mercado, apontam exclusividade de fornecimento. A ação foi batizada de "Só a Takao tem".



A SEGURANÇA
QUE VOCÊ PROCURA,
COM A CONFIANÇA
QUE SÓ A VOLDA TEM.



O portfólio de Volda é resultado de um consistente investimento em desenvolvimento de produtos, é a união da segurança que você procura, com a excelência e qualidade em cada peça fabricada.

NOSSAS PEÇAS NA
PALMA DA SUA MÃO.



@voldapecas

volda.com.br

universovolda.com

COM A VOLDA, GARANTIA É
REDUNDÂNCIA.

Great
Place
To
Work.

Certificado
desde 2011



VOLDA
CONFIANÇA EM SUSPENSÃO

Auto Norte visita nova fábrica da Nakata

No último dia 19 de agosto, o fundador do Grupo Auto Norte, Carlos Eduardo Monteiro (conhecido no setor como Cacai) visitou o novo complexo de produção e distribuição da Nakata, indústria que tem como principais produtos amortecedores, freios e componentes de suspensão. A unidade, com 34 mil m² e localizada na cidade de Extrema, Minas Gerais, foi inaugurada após a decisão da Nakata de sair da região do ABC Paulista, onde mantinha sua fábrica anterior. Com a mudança, as atividades de produção e logística foram centralizadas no mesmo local, o que deve facilitar e tornar mais rápido o processo de distribuição dos itens para os clientes. A nova fábrica terá o dobro da capacidade da antecessora e uma linha de produção robotizada, além de outros recursos tecnológicos. Para o Grupo Auto Norte, a logística deve ficar ainda mais ágil, já que em breve será inaugurada pela empresa uma nova unidade de distribuição em Minas Gerais, mesmo estado da fábrica da Nakata. Será a primeira do grupo na região Sudeste com sua nova marca, a Peça Brasil.



“Foi um privilégio receber o convite para visitar as novas instalações da fábrica. A família Auto Norte/Peça Brasil gostaria de agradecer a todos os colaboradores da Nakata pela acolhida e dizer que nós voltamos ainda mais entusiasmados para movimentar os negócios. Sucesso e vida longa à Nakata”, desejou Cacai.



Inauguração de unidade da Nakata reúne CEOs da Fras-le e da companhia

No dia 11 de agosto, em evento para seus colaboradores, a diretoria da Fras-le e da Nakata, em conjunto com os CEOs da Fras-le, Sérgio Carvalho, e da Nakata, Jorge Schertel, celebraram o início das atividades do Complexo Nakata, unidade que integra no mesmo local fábrica e centro de distribuição em Extrema (Minas Gerais). Com área de 34 mil m², a nova planta nasce com a tecnologia 4.0 e o dobro da capacidade da unidade antecessora. “Este é um grande salto para garantir competitividade no mercado nacional e de exportação”, revela Jorge Schertel.



ZF Aftermarket dobra vendas da linha Multimarcas

Dois anos após seu lançamento, a linha Multimarcas de componentes para transmissões de veículos pesados da ZF Aftermarket já representa 12% do mix de vendas de peças de transmissões da empresa e mais do que dobrou as vendas em relação a 2019. A linha é composta por itens considerados como os mais importantes e de alto custo para a manutenção de veículos comerciais pesados. Dentre estes itens estão eixos, engrenagens e sistemas de sincronização.

Aftermarket da Meritor cresce 160% em cinco anos

Os negócios da unidade de aftermarket da Meritor, fabricante de eixos e sistemas de drivetrain para veículos comerciais, cresceram mais de 160% entre 2015 e 2020. No comparativo de 2020 com 2019 houve expansão de 34% e no primeiro semestre deste ano o crescimento chega a 63%, conforme revela Gerson Backrany, gerente nacional de vendas do mercado de reposição da Meritor América do Sul. O executivo lembra que o índice de expansão no acumulado até junho reflete um volume reduzido de vendas, quando o setor automotivo foi fortemente afetado pelas medidas de isolamento social impostas pela pandemia de coronavírus. Mas as projeções são positivas para o segundo semestre e para o ano. "Acreditamos que o mercado se manterá em alta e prevemos crescer entre 25% e 30%", comenta Backrany.



DRiV tem nova supervisora de Marketing



A Monroe Amortecedores e a Monroe Axios, duas das principais marcas da DRiV, anunciaram a chegada de Daniella Pascarelli, a nova supervisora para seu time de Marketing. A executiva irá comandar ações de comunicação da companhia e o fortalecimento das marcas no mercado nacional, se reportando diretamente a Edison Carvalho Vieira, Head of Sales and Marketing. Entre suas atividades está o desafio de desenvolver e fortalecer a comunicação com todos os canais da cadeia do aftermarket automotivo, passando por distribuição, varejo, aplicadores e proprietários de veículos.



**Na Jamaica é assim:
controle de qualidade desde
a fabricação até a instalação.**

Apresentamos o Manual de Instalação para mangueiras e tubos de arrefecimento. Um material prático com orientações de como instalar corretamente nossos produtos.



Aponte sua câmera para o código ao lado e baixe o **MANUAL DE INSTALAÇÃO** em formato PDF.

www.jamaicamangueiras.com.br



JAMAICA®
Indústria de Artefatos de Borracha

Fras-le investe em linha de produtos em compósitos



A Fras-le apresentou uma nova linha de produtos, a Fras-le Smart Composites. A tecnologia surge como uma alternativa aos

itens originalmente fabricados em aço e, de acordo com a empresa, resultará em peças com melhor desempenho, design inovador e redução de peso de até 65% - o que pode trazer menos consumo de combustível e de emissões de poluentes. A nova linha irá produzir materiais compósitos estruturais e o primeiro projeto consiste na fabricação de suportes de para-lamas para semirreboques. A expectativa é que até outubro 40% dos semirreboques produzidos pela Randon Implementos saiam da fábrica equipados com a nova linha da Fras-le.

Campanha GrandPrix Delphi

A Delphi Technologies, empresa do Grupo BorgWarner (indústria de componentes do sistema de geração de força para veículos a combustão, híbridos e



elétricos) está com a campanha “GrandPrix Delphi”. Durante a ação, que vai até 15 de dezembro, a cada R\$ 250 em compras de produtos Delphi Technologies, oficinas e autopeças ganham um número da sorte para participar dos sorteios bimestrais (em agosto, outubro e dezembro). Já para concorrer ao sorteio final, oficinas e autopeças serão divididas em três categorias (ouro, prata e bronze) de acordo com o valor que conseguirem acumular em compras durante todo o período. Mais informações no endereço www.campanhadelphi.com.br.

Projeto social beneficia mais de 11 mil famílias



O projeto social Abraça Brasil, iniciativa da Mobensani Borrachas Automotivas, já beneficiou mais de 11 mil famílias em todo o Brasil desde seu início, há dois anos. A ação consiste em direcionar um percentual do faturamento da empresa para instituições de caridade – que são indicadas pelos clientes. “Temos muito orgulho em ser a primeira indústria brasileira de autopeças na reposição com um projeto social dessa magnitude, afirma Simone de Azevedo, diretora comercial da Mobensani.

Osram lança linha de “dashcams”

A Osram, multinacional alemã de soluções óticas para o setor automotivo, ampliou seu portfólio com o lançamento da linha ROADsight, com câmeras de bordo de alta resolução e lentes grande-angulares. Essas lentes permitem focar mais elementos no enquadramento da imagem, ou seja, são capazes de registrar o que pode estar acontecendo fora do seu campo de visão. De acordo com a empresa, os itens podem ser usados em automóveis, caminhões, vans e trailers.



O portfólio é amplo e variado. **Mas cabe na palma da mão.**

Compre online.

É rápido, seguro e tem muito
mais vantagem, especialmente
para quem compra.



24h por dia, com toda praticidade e segurança.



Acesso fácil, **navegação simples**.



Compre **quando e de onde** quiser.



Imagem e detalhes dos produtos.



Menor tempo para realizar seu pedido.



Entrega ágil e garantida, **em todo o país**.



Lançamento e acompanhamento de garantia.

Acesse agora mesmo:

distribuidora.com.br/sama

distribuidora.com.br/laguna

distribuidora.com.br/matrix

Sama
Autopartes

Laguna
Autopartes

MatrIX

DASA / Distribuidora
Automotiva

Você é a nossa peça-chave

Grupo Moura integra projeto de veículos elétricos da Volkswagen



O Grupo Moura é parte do e-Consórcio, projeto liderado pela Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) para produção de veículos pesados elétricos no Brasil. Em parceria com a chinesa Contemporary Amperex Technology Co. Ltd. (CATL), a Moura irá fornecer os sistemas de baterias de lítio e seus componentes para os novos modelos. Ela também é responsável pela manutenção e o pós-vendas. “Com 63 anos de história, a Moura trouxe ao projeto sua expertise como parte da transformação do mercado veicular do Brasil. Mais uma vez integramos o epicentro da mudança do setor automotivo ao firmarmos esta importante parceria”, afirma Fernando Castelão, diretor da divisão de lítio da Moura.

Schaeffler lança 67 novas aplicações para rolamentos

A Schaeffler, detentora das marcas LuK, INA e FAG, disponibilizou 67 novas aplicações da FAG para a linha de rolamentos de roda leve. A expansão ampliou a cobertura da marca, que passou a atender 38 novos modelos de veículos. Entre as aplicações mais recentes estão as disponíveis para Nissan Kicks, Citroën C4 Cactus, Fiat Argo e Fiat Cronos. Com a ampliação, o catálogo traz mais de 450 diferentes tipos de rolamentos de rodas da linha de veículos leves para atender a demanda de montadoras, distribuidoras de autopeças e oficinas mecânicas.



Top Relay tem nova gerente de Marketing

A Top Relay – Relemix, indústria nacional de produtos para linha elétrica e acessórios automotivos e industriais, anunciou a contratação de Jane de Castro como nova gerente comercial e de Marketing. Com MBA em estratégias de negócios, Jane conta com expertise em gestão de marcas e 16 anos de atuação no mercado automotivo. Ela será responsável pelo aftermarket e irá contribuir para reestruturar a área comercial e de Marketing da empresa.

Universal Automotive investe em treinamento móvel

O Grupo Universal Automotive Systems, com oito marcas voltadas para o mercado de reposição, investe em treinamento móvel para levar informações técnicas diretamente a oficinas e revendedores. Além do Centro Tecnológico de Formação (CTF), localizado na sede da companhia, em Osasco (SP), ela conta com quatro veículos, equipados com showroom e equipamentos para que a equipe possa ministrar treinamentos e demonstrações in loco.



Volda é uma das marcas mais conhecidas entre os mecânicos, aponta pesquisa

A Volda é uma das marcas mais conhecidas entre os mecânicos do Brasil, segundo a Pesquisa O Mecânico 2021, realizada em parceria com o instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec). De acordo com o levantamento, a marca foi citada como conhecida pelos profissionais da área mecânica nas categorias Barra de Direção, Bieleita de Suspensão, Juntas Homocinéticas, Terminal Axial, Terminal de Direção e Pivô de Suspensão. Para a realização da pesquisa, foram entrevistados online 1.026 mecânicos de 23 Estados do Brasil e do Distrito Federal, entre os dias 5 de abril e 26 de maio de 2021. Para o CEO da Tagia (importadora dos produtos Volda para suspensão e Takao, peças para motor), Ronney Teixeira Cardoso, a qualidade diferenciada foi um dos fatores que contribuiu para a popularidade da marca entre os mecânicos: "A Volda faz testes de performance e componentes químicos para garantir os percentuais corretos de aço e alumínio em cada produto. Isso faz a diferença, pois são poucas as empresas que fazem esse teste, devido ao custo. Não temos devolução de produtos e nossos clientes criaram o meme "Volda não Volta", o que nos dá muito orgulho!", destaca.



FRANAP
REPRESENTAÇÕES

Nossos parceiros,

COBREQ[®]



STARKE
AUTOMOTIVE

autoimpact.

Grazzi
metal

(83) 3508-0237
(83) 99363-8061
@franap.rep
vendas@franap.com.br

Catálogo permite encontrar produtos do setor automotivo



Com o objetivo de facilitar o acesso a itens de várias marcas e aplicações do setor de reposição, está disponível o catálogo eletrônico Busca na Rede. De acordo com os responsáveis pelo serviço, ele é um recurso para as empresas do setor automotivo exporem seus produtos de forma simples e sem necessidade de instalação de programas. O site também permite, aos usuários, gerar um arquivo em PDF com seus produtos favoritos, para baixar e imprimir. Por fim, existe ainda um aplicativo para smartphones que inclui o detalhamento dos produtos.

NTN tem novo presidente no Brasil

A NTN, fabricante de rolamentos de alta performance, recebeu recentemente Stephane Carlino, como novo presidente da filial no Brasil. Ele sucede Mathieu Ollier, que retornou à NTN na Europa. Formado em Engenharia de Produção Mecânica e com especialização em negócios internacionais B2B, Stephane Carlino ingressou na NTN em 1999 na área de vendas e ocupou várias posições comerciais em diferentes mercados e segmentos durante a sua trajetória profissional dentro do grupo.



Sabó lança jogo de juntas para motor Scania

Complementando o portfólio de produtos na reposição para a linha pesada, a Sabó lançou um jogo de juntas completo com retentores (sem anéis de camisa) para os veículos equipados com motor Scania modelo DC13. Ele contém os jogos de juntas monocilíndricos, retentores de haste de válvulas, jogo de juntas do radiador de óleo do câmbio e do radiador do óleo do motor e junta do resfriador de óleo e do filtro rotativo.

Cofap amplia portfólio de bieletas

A Marelli Cofap Aftermarket ampliou seu portfólio de bieletas. O novo código do item (BTC36102) atende as unidades de Land Rover Evoque fabricadas a partir de 2011. As bieletas são hastes com pivôs articulados em suas extremidades cuja função é conectar a barra estabilizadora à suspensão de um veículo. Estão sujeitas às forças dinâmicas e impactos recebidos pela suspensão e seu trabalho é fundamental, já que a barra estabilizadora é responsável por controlar as inclinações laterais da carroceria durante as curvas, proporcionando estabilidade, conforto e segurança aos motoristas e passageiros. O catálogo de bieletas Cofap tem cerca de 300 códigos.



Sampel 60 anos

www.sampel.com.br



E.C.

Grupo Estevão Caputto



Há 60 anos surgiu a Sampel, partindo do ideal do Fundador Estevão Caputto de levar qualidade e tecnologia para construir uma história inspiradora no mercado de autopeças.

A jornada foi longa e, nesse período, a empresa foi crescendo e se expandindo, construiu uma trajetória de sucesso, marcada pelo investimento em seu parque fabril, tecnologia e colaboradores com vontade de fazer a diferença.

Com objetivo de verticalizar a linha, no ano 2.000, foi criada a linha de Kits para Suspensão (Samkit) idealizada e desenvolvida pelo filho Estevão Jr. que hoje representa 30% do faturamento, proporcionando ainda mais diversidade.

Desde sua fundação, a marca se preocupa em levar segurança e variedade de produtos que o consumidor precisa: em nosso portfólio contamos com 3 marcas: Sampel, Samkit e Sampremium que totalizam mais de 3.000 itens.

A cada ano, a empresa se renova para atender um mercado em constantes mudanças. Agradecemos a cada um que fez e faz parte da nossa história.



Central de Atendimento Sampel
(11) 4646 - 8100

SAC
0800.191404

ou acesse
sampel.com.br

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE

Tá caro demais!

Fizemos um comparativo de alguns dos carros mais “baratos” do mercado nacional e os preços são de surpreender. Veja detalhes de cinco modelos que coletamos

Caro leitor, talvez você não se lembre, mas o Brasil já foi o país do Fusca, carro de preço e manutenção relativamente acessíveis. Também foi o país dos carros chamados “populares”, que tinham motor 1.0 e preços que faziam até a classe média baixa sonhar em ter um veículo para chamar de seu.

Pois bem, saiba que esses tempos acabaram. O mercado teve o impacto do programa Inovar Auto, do Governo Federal, que taxou absurdamente os modelos importados com a desculpa de que isso iria estimular a indústria nacional a produzir carros mais modernos, tecnologicamente. Isso, obviamente, diminuiu a concorrência e afetou os preços. Além disso, novos componentes foram in-

troduzidos como obrigatórios, como air bags e freios ABS.

Outro fator a ser considerado é que a modernização exigida pelo Inovar Auto fez a indústria local depender mais de itens sofisticados que vêm de fora e são influenciados pela alta do dólar. Por fim, o comportamento dos consumidores, que querem carros cada vez maiores e mais altos, fez as montadoras apostarem nos SUVs. Eles vendem menos que os compactos, mas têm preço bem mais elevado, o que garante mais faturamento. Em resumo, o mercado brasileiro se elitizou. Com isso, opções como o Nissan March, o Toyota Etios e o Volkswagen Up não existem mais para vender no Brasil, embora continuem firmes e fortes em outros países.

Fizemos essa introdução para explicar porque neste comparativo, no qual procuramos os cinco modelos mais “baratos” do Brasil, não há nenhuma opção abaixo de R\$ 55 mil reais. Para estarem aqui, os modelos tinham de oferecer, no mínimo, os seguintes itens: vidros elétricos dianteiros, ar condicionado, pintura metálica e direção hidráulica ou elétrica. Confira os resultados que encontramos e veja uma tabela-resumo no fim da matéria.

Precisamos ressaltar que as informações foram obtidas nos sites das montadoras. Em negociações com as concessionárias podem haver variação nos valores dos modelos e dos opcionais. Por isso, sempre é bom procurar as lojas e tentar negociar.

O bom e velho Gol é um guerreiro que tem resistido ao tempo. Todas as outras grandes marcas têm compactos com design e plataformas mais modernas, mas ele tem a seu favor exatamente a tradição de carro robusto e de manutenção acessível. Neste comparativo, no entanto, ele traz a desvantagem de ser o mais caro de todos. Em compensação, tem o melhor torque (uma característica histórica de modelos da Volkswagen) e números de bagageiro e entre-eixos (este último está diretamente relacionado ao espaço que os passageiros têm no banco de trás) que ficam na média.

Volkswagen Gol
Modelo 1.0
R\$ 65.040,00



Principais itens

- EBD (distribuição eletrônica de frenagem)
- ESS (alerta de frenagem de emergência)
- Alerta sonoro e visual para não utilização do cinto de segurança do motorista
- Lavador e limpador do vidro traseiro
- Limpador do para-brisa com temporizador
- Luz de freio elevada (brake light)
- Para-sol com espelho para passageiro
- Suporte para celular
- Sistema infotainment "Media Plus" com bluetooth, MP3 e entradas USB, SD-card e AUX-IN

Ficha técnica

Motor

Número de cilindros 4
Cilindrada 999 cm³

Potência 75 cv (Gasolina) / 84 cv (Etanol) a 6.250 rpm
Torque 9,7 kgfm (Gasolina) / 10,4 kgfm (Etanol) / - 3.000rpm

Direção: Hidráulica

Transmissão: Manual de 5 velocidades

Freios: Dianteiros A disco | Traseiros A tambor

Dimensões

Comprimento 3.892 mm

Largura 1.893 mm

Altura 1.475 mm

Distância entre eixos 2.467 mm

Capacidade do porta-malas 263 l

Pesos

Em ordem de marcha 1.001 kg

Carga útil máxima 434 kg

Moderno e super compacto, o Mobi vem com o peso da Fiat, montadora que fabricou carros de entrada que foram sucessos no mercado nacional, como Uno e Palio. É portanto, um atestado de confiabilidade de uma empresa que tem bom número de concessionárias e grande capilaridade na distribuição de peças de reposição. Além disso, no comparativo ele é o segundo mais "barato", ficando atrás apenas do Renault Kwid. Como desvantagens principais, ele tem o menor bagageiro (apenas 200 litros, 100 a menos que o do Hyundai HB20) e o entre-eixos mais curto. Para quem tem família e gosta de viajar, é preciso avaliar bem se esse modelo seria o mais adequado.

Fiat Mobi
Modelo Like 1.0
R\$ 58.290,00



Principais itens

- Central Multimídia de 7" com tela touchscreen e sistemas Android Auto e Apple CarPlay com conexão wireless
- Pareamento simultâneo (2 smartphones) via Bluetooth
- Entrada USB
- Sistema de reconhecimento de voz
- Brake-light
- Computador de bordo (distância, consumo médio, consumo instantâneo e autonomia)
- ESS (Sinalização de frenagem de emergência)
- Espelho no para-sol para passageiro
- EBD (distribuição eletrônica de frenagem)
- Lane Change (Função auxiliar para acionamento das setas indicando trocas de faixa)
- Limpador, lavador e desembaçador do vidro traseiro
- Quadro de instrumentos com iluminação a LED e display digital de 3,5 polegadas (conta-giros, indicador de trocas de marchas, odômetro parcial e total, relógio digital, indicação do nível de combustível e temperatura do motor)
- Retrovisores externos com luzes indicadoras de direção

integradas

Ficha técnica

Motor

Número de cilindros 4

Cilindrada 999,1 cm³

Potência 73 cv (Gasolina) / 75 cv (Etanol) a 6.250 rpm

Torque 9,5 kgfm (Gasolina) / 9,9 kgfm (Etanol) a 3.850 rpm

Direção: Hidráulica

Transmissão: Manual de cinco marchas

Freios: Dianteiros A disco | Traseiros A tambor

Dimensões

Comprimento 3.566 mm

Largura 1.666 mm

Altura 1.523 mm

Distância entre-eixos 2.304 mm

Capacidade do porta-malas 200 l

Pesos

Em ordem de marcha: 949 kg

Capacidade de carga: 400 kg

A Renault investe há muito tempo em modelos com boa relação custo-benefício. O Kwid segue bem essa fórmula: é o modelo mais “barato” do comparativo e, apesar de ser um compacto, tem um bagageiro de 290 litros (apenas 10 litros a menos que o do HB 20, o campeão do comparativo neste quesito) e uma distância entre-eixos que fica bem na média de todos os carros pesquisados. Uma desvantagem é a potência do motor, que é a menor entre todos os modelos. O torque também é o menor e isso foi registrado na tabela-resumo, mas a diferença é quase insignificante e o carro não merece ser julgado por esse quesito.

Renault Kwid
Modelo Intense 1.0
R\$ 55.190,00



Principais itens

- Media Evolution com Android Auto e Apple Carplay
- Faróis de neblina
- Alerta sonoro e visual do uso do cinto de segurança do motorista e passageiro
- 2 Airbags laterais
- Câmera de ré
- Indicador de troca de marcha
- Retrovisores com ajuste elétrico
- Indicador de troca de marcha

Ficha técnica

Motor

Número de cilindros 3

Cilindrada 999 cm³

Potência 66 cv (Gasolina) / 70 cv (Etanol) a 5.500 rpm

Torque 9,4 kgfm (Gasolina) / 9,8 kgfm a 4.250 rpm

Direção: Elétrica

Transmissão: Manual 5 velocidades

Freios: Dianteiros A disco | Traseiros A tambor

Dimensões

Comprimento 3.680 mm

Largura 1.579 mm

Altura 1.498 mm

Distância entre-eixos 2.423 mm

Capacidade do porta-malas 290 l

Pesos

Em ordem de marcha 758 kg

Carga útil 375 kg

Carro com ótima fama no mercado nacional, o HB 20 ficou quase empatado no terceiro lugar no quesito preço (é apenas um pouco mais caro que o Chevrolet Joy), mas tem bons atributos em relação aos demais concorrentes do comparativo. São dele o maior bagageiro e a distância entre-eixos mais generosa. O motor, moderno e com apenas três cilindros, produz a segunda maior potência, empatado com o do Gol. Como desvantagem, ele não traz, na versão que montamos, um sistema multimídia, apenas um som simples com Bluetooth. Pelo que pesquisamos no site, a central multimídia só vem de fábrica na versão Diamond 1.0 TGD Automática, com preço a partir de R\$ 89.090,00. De qualquer forma, é possível comprar e instalar o equipamento. Pelo que pesquisamos, o custo ficaria em torno de mil reais, somando com o serviço de instalação.

Hyundai HB20
Modelo Sense
R\$ 61.290,00



Principais itens

- Travas elétricas nas portas e porta-malas
- Computador de bordo com 6 funções (autonomia, consumo médio em km/l, consumo instantâneo em km/l, tempo de viagem, hodômetro parcial e aviso de revisão)
- Banco do motorista com regulagem de altura
- Espelho no para sol do passageiro
- Travamento automático das portas e do porta-malas a 20 km/h
- EBD (sistema de distribuição de frenagem)
- ESP (Controle de estabilidade)
- TCS (Controle de tração)
- ESS (Sinalização de frenagem de emergência)
- HAC (Assistente de partida em rampa)
- Airbag lateral de tórax
- Rádio blueAudio® Rádio integrado ao painel com conexão Bluetooth, streaming de áudio e acesso a agenda e histórico de chamadas, MP3 player, conexão USB e comandos de áudio e Bluetooth no volante

Ficha técnica

Motor

Número de cilindros 3

Cilindrada 998 cm³

Potência 75 cv (Gasolina) / 80 cv (Etanol) a 6.000 rpm

Torque 9,4 kgfm (Gasolina) / 10,2 kgfm (Etanol) a 4.500 rpm

Direção: Elétrica

Transmissão: Manual de cinco velocidades

Freios: Dianteiros A disco | Traseiros A tambor

Dimensões

Comprimento 3.940 mm

Largura 1.720 mm

Altura 1.470 mm

Distância entre-eixos 2.530 mm

Capacidade do porta-malas 300 l

Pesos

Em ordem de marcha 989 kg

Carga útil 431 kg

CHEGOU O CATÁLOGO ONLINE DE PALHETAS **TECFIL MAX VISION**

DISPONÍVEL PARA
DESKTOP E SMARTPHONE

CONSULTAS RÁPIDAS

VÍDEOS DE INSTALAÇÃO
DAS PALHETAS

CONVERSÕES DIRETAS



Faça visitas regulares em seu veículo.



ACESSE O CATÁLOGO ONLINE

Para conhecer todas as aplicações das palhetas Tecfil Max Vision, acesse o catálogo online através de qualquer dispositivo:

www.tecfil.com.br/catalogopalheta

Tecfil[®]
max vision

Chevrolet Joy
Modelo JOY 1.0 Black
R\$ 61.120,00



O Joy é uma versão, digamos, desatualizada do Ônix, modelo que é um fenômeno de vendas no Brasil. Portanto, ele tem a seu favor uma tradição de carro de manutenção acessível, bom de revenda e com espaço interno e motor satisfatórios. Sobre o motor, aliás, é o mais potente do comparativo. Além disso, o bagageiro o espaço entre-eixos são os segundos maiores, ficando atrás apenas do campeão HB 20. Outra vantagem do modelo da Chevrolet é que ele é o único com transmissão de 6 velocidades, recurso que, em tese, traz mais economia no consumo de combustível. Como desvantagem, o modelo, no preço que colocamos, não traz nem rádio. O equipamento só vem de fábrica no novo Ônix versão MT, que custa a partir de R\$ 65.680,00. É preciso, portanto, incluir um gasto adicional para compra e instalação do componente.

Principais itens

- Alarme Anti-furto
- Aviso sonoro para cinto de segurança do motorista
- Brake Light
- Luz de posição em LED
- Regulagem de altura dos faróis
- EBD (sistema de distribuição de frenagem)
- Sistema de imobilização do motor
- Rodas de aço aro 15" com calotas escurecidas
- Abertura do porta malas por controle remoto
- Chave tipo canivete dobrável
- Desembaçador elétrico temporizado do vidro traseiro
- Indicador de troca de marchas
- Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro
- Painel de instrumentos com conta-giros, velocímetro com display digital, hodômetro parcial e marcador de nível de óleo
- Para sol do passageiro com espelho
- Trava elétrica da tampa de combustível

- Trava elétrica nas portas
- Preparação/fiação para instalação de rádio

Ficha técnica

Número de cilindros: 4
 Cilindrada 999 cm³
 Potência 78 cv (Gasolina) / 80 cv (Etanol) a 6.400 rpm
 Torque 9,5 kgfm (Gasolina) / 9,8 kgfm (Etanol) a 5.200 rpm

Direção: Elétrica

Transmissão: Manual de 6 velocidades

Freios: Dianteiros A disco ventilado | Traseiros A tambor

Dimensões

Comprimento 3.930 mm
 Largura 1.705 mm
 Altura 1.474 mm
 Distância entre eixos 2.528 mm
 Capacidade do porta-malas 289 l

Pesos

Em ordem de marcha 1.012 kg
 Carga útil 375 kg

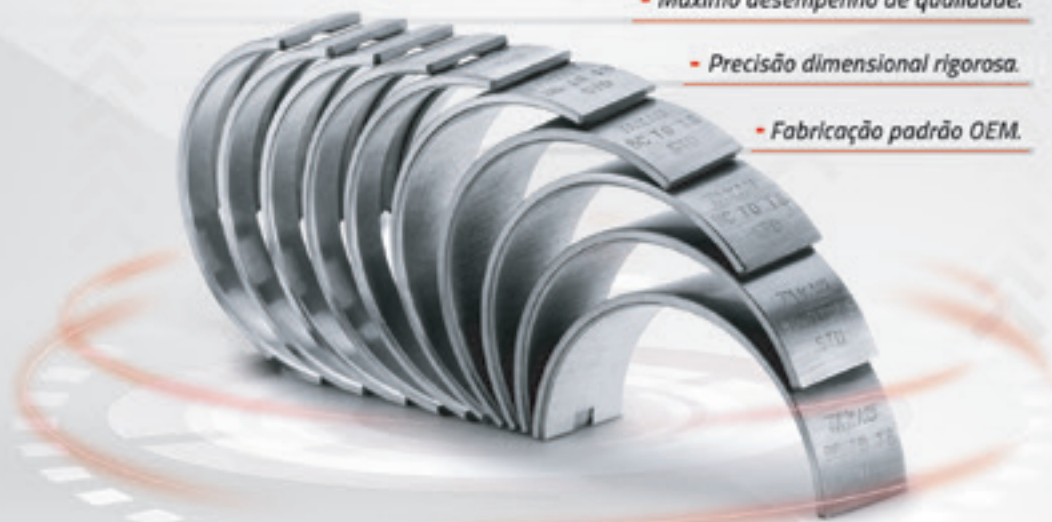
TABELA COMPARATIVA

	Preço (R\$)	Potência (cv)	Torque (kgf.m)	Espaço do bagageiro (l)	Distância entre eixos (mm)	Tipo de direção
Gol	65.040,00	75(G)/84(E) / - 6.250 rpm	9,7(G)/10,4(E) - 3.000 rpm	263	2.467	Hidráulica
Mobi	58.290,00	73(G)/75(E) - 6.250 rpm	9,5(G)/9,9(E) - 3.850 rpm	200	2.304	Hidráulica
Kwid	55.190,00	66(G)/70(E) - 5.500 rpm	9,4(G)/9,8(E) - 4.250 rpm	290	2.423	Elétrica
HB20	61.290,00	75(G)/80(E) - 6.000 rpm	9,4(G)/10,2(E) - 4.500 rpm	300	2.530	Elétrica
Joy	61.120,00	78(G)/80(E) - 6.400 rpm	9,5(G)/9,8(E) - 5.200 rpm	289	2.528	Elétrica

Bronzinas *A mesma confiança dos Importados, também nos Nacionais!*

Equilíbrio entre leveza e alta rigidez.

As novas BRONZINAS TAKAO, possuem alta performance e maior precisão dimensional, tornando-a perfeitamente ajustável na aplicação. Composta por uma capa de Aço com alta resistência, Alumínio, liga de Cobre e com material de apoio formado por Estanho e Silício.



- *Máximo desempenho de qualidade.*

- *Precisão dimensional rigorosa.*

- *Fabricação padrão OEM.*

Bronzinas Bimetálica Takao



- Aço
- Camada de aderência
- Liga de Alumínio

Bronzinas Trimetálica Takao



- Aço
- Liga de Bronze
- Anti-difusão
- Sobrecamada

Temos o maior portfólio de peças de reposição para motor. Cobrimos 95% de toda a frota brasileira!

PENSOU MOTOR

PENSOU TAKAO



E a Fiat lançou seu SUV

Após muitas montadoras consolidarem presença no mercado de modelos com tamanho, altura (e preço) avantajados, chegou a vez daquela que criou a linha Adventure, precursora dessa onda

Quando quase todo mundo que tinha um carro pequeno ficava babando e sonhando com os SUVs e picapes japoneses (como Hilux, Pajero, L200 e SW4) mas sabia que não tinha condição de comprar um, a Fiat captou esse sentimento e teve uma grande sacada. Nascia,

nos anos 2000, a série Adventure, que nada mais era do que uma maquiagem em carros convencionais que ficavam mais altos e ganhavam uma roupagem que lhes dava aparência de off road. O sucesso foi grande e praticamente todas as grandes montadoras embarcaram nele. Para citar al-

guns exemplos, a Volkswagen lançou a linha Cross, a Chevrolet teve a Activ, a Ford investiu na Trail e na Freestyle e a Renault lançou o Sandero Stepway, que aliás se mantém até hoje.

O tempo passou e o que aconteceu foi que os consumidores passaram a desejar carros que



fossem realmente mais altos e, que embora continuassem sem a capacidade off road dos SUVs genuínos, ficassem cada vez mais próximos em tamanho e conforto destes últimos que os inspiraram. Era o início da era de modelos que hoje quase dominam o mercado e, que embora muitos não mereçam o título, por estarem longe de um off road legítimo, seguem sendo chamados de SUVs. Nessa conta estão, por exemplo, o Jeep Renegade (versão 4x2), o Nissan Kicks, os Honda W-RV, C-RV e H-RV e muitos outros. O apelo é tão forte que surgiu até o conceito de "SUV compacto", dado pela Renault para o Kwid. O curioso, nisso tudo, é que a Fiat, precursora da onda aventureira



que resultaria nos SUVs, não lançou nenhum modelo com a sua marca nesse segmento - embora ela seja dona da Jeep e tenha colocado no mercado a picape Toro. Talvez seja esse o motivo pelo qual ela, com a chegada do Pulse, seu primeiro SUV oficial, es-

teja fazendo tanto "barulho" em torno do seu lançamento. O carro ainda não chegou ao mercado, mas foi um dos prêmios da última edição do programa Big Brother Brasil, da rede Globo, ganhou uma websérie em que a fábrica lança breves



ar condicionado automático digital e central multimídia flutuante de 10,1" com o Fiat Connect Me. Este último permite coisas como, por exemplo, através de um smartphone, um smartwatch ou da assistente virtual Alexa, emitir comandos de travar e destravar as portas, acender os faróis e até ligar e desligar o carro. Além do Pulse, esse sistema está presente apenas na Toro.

Outra coisa que está sendo dita na Internet é que o Pulse ficará na faixa de preço entre 80 e 100 mil reais. Isso o colocaria concorrendo com modelos como Nissan Kicks, Honda WR-V e Renault Duster. Em resumo, é um carro a mais para os consumidores de classe média que não têm condições de comprar um SUV grande mas buscam o status e o conforto que um carro mais alto e um pouco mais espaçoso traz. Há quem classifique o Pulse, por causa dessas características, como "o SUV do Argo", uma referência ao hatch compacto da Fiat.

Pelo histórico e a visão de mercado da Fiat, é provável que o Pulse seja mais um sucesso de vendas. Embora não tenha se adiantado tanto dessa vez em relação ao restante do mercado, é fato que a empresa desenvolveu um modelo que é bonito, atraente e promete ser bem moderno, com muita tecnologia e um motor pequeno e potente. A conferir. 🌐

teasers sobre o processo do seu desenvolvimento - em um deles, revela que usou 400 unidades e 3 milhões de km de rodagem para fazer os testes - e está há meses tendo novidades reveladas por jornalistas especializados.

Já se sabe, por exemplo, que ele deve receber um motor 1.0 turbodiesel de três cilindros e foi montado em uma plataforma criada exclusivamente para ele, a MLA. Segundo a Fiat, essa plataforma foi toda desenvolvida pelo time de Engenharia América do Sul da empresa e será usada em futuros veículos comerciais

leves. Ela traz novas suspensões dianteira e traseira, sistema de direção específico para o Pulse, opção de motores turbo e aspirado, novas transmissões e arquitetura elétrica com suporte para uso cada vez mais extenso da eletrônica, com recursos como central multimídia e sistemas de auxílio à condução.

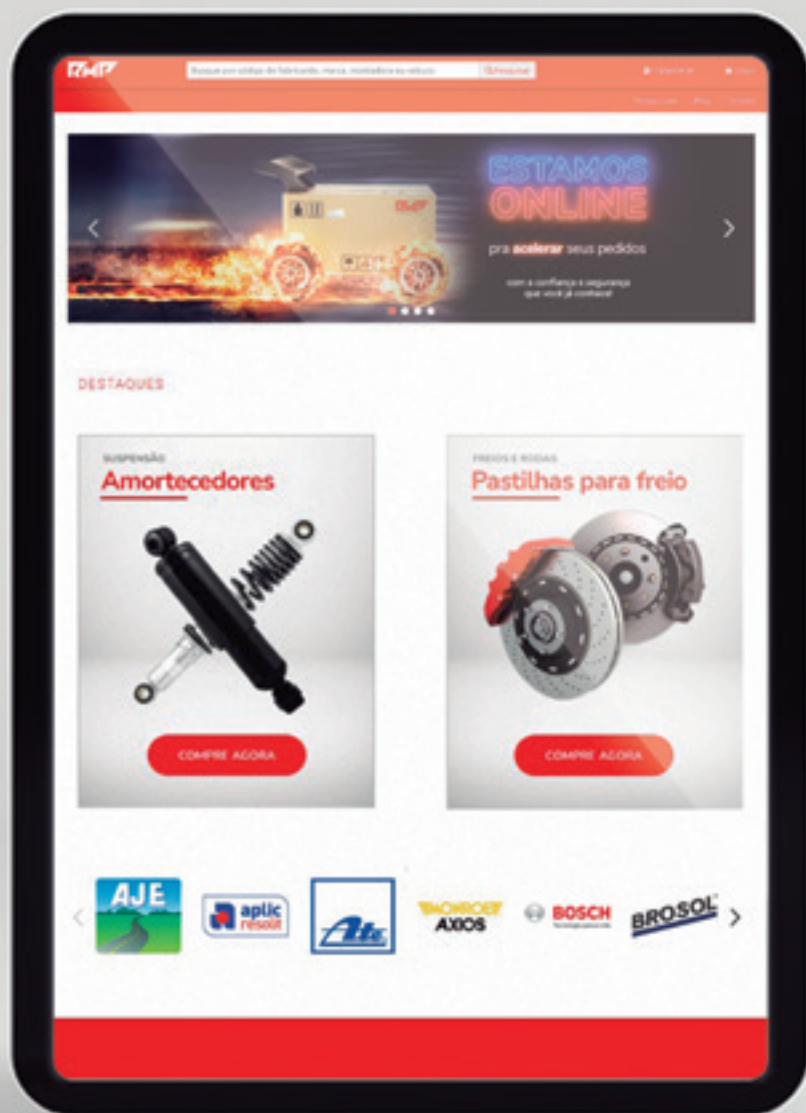
A montadora também deu alguns (poucos) detalhes do interior do carro. Ele traz um novo volante multifuncional esportivo com base achatada e detalhes cromados, painel digital de 7" colorido e personalizável, partida remota,

UM NOVO CANAL DE

VENDAS ESTÁ DISPONÍVEL!

ENTRE EM
CONTATO
PARA FICAR
POR DENTRO
DE TODAS AS
NOVIDADES!

RMP
REAL MOTO PEÇAS





Ele tem a força

O alternador é peça chave para o bom funcionamento do carro. E com a inclusão de cada vez mais componentes elétricos nos veículos modernos, ele tem ganhado ainda mais importância

O que o motor do seu carro e uma usina hidrelétrica têm em comum? Parece uma relação totalmente desconexa, mas o fato é que existe uma coisa que os une: ambos geram energia elétrica a partir da energia mecânica. No caso das usinas, essa energia mecânica vem da força da água. Já no carro existe um componente chamado alternador que, através de uma correia, é movimentado pelo motor e à semelhança das turbinas da usina hidrelétrica, gira com a força mecânica recebida e gera eletricidade. Peça essencial para o bom fun-

cionamento do carro, o alternador é responsável pela energia que recarrega a bateria e que alimenta os componentes elétricos enquanto o veículo está em movimento. Quando ele para, a energia passa a vir exclusivamente da bateria. Por isso que, caso o proprietário passe muito tempo ouvindo o som, por exemplo, ela perde a carga, já que não houve a reposição necessária vinda do alternador. Uma informação importante sobre o alternador é que seu dimensionamento é diferente de acordo com as necessidades de

cada veículo. Um modelo mais simples, por exemplo, que tenha apenas os itens mais básicos (rádio sem multimídia, buzina, faróis e lanternas) usa um alternador que foi definido pela fábrica para esses itens.

Já um carro mais moderno, que tenha vários componentes de tecnologia, vai precisar de um alternador mais potente, com maior amperagem. E a bateria também precisa acompanhar esse aumento de potência, já que ela trabalha diretamente com o alternador. Portanto, se o proprietário do veículo acrescentar

Se tem
solução completa,
tem Monroe.



- 1 ✓ Coxim para amortecedor;
- 2 ✓ Kit para amortecedor;
- 3 ✓ Amortecedor;
- 4 ✓ Bieleta;
- 5 ✓ Semieixo;
✓ Junta homocinética e
deslizante;
✓ Kit reparo para junta
homocinética;
- 6 ✓ Terminal axial;
- 7 ✓ Bandeja de suspensão;
✓ Bucha de bandeja.

O mundo anda com Monroe.
#MonroeEmQualquerLugar



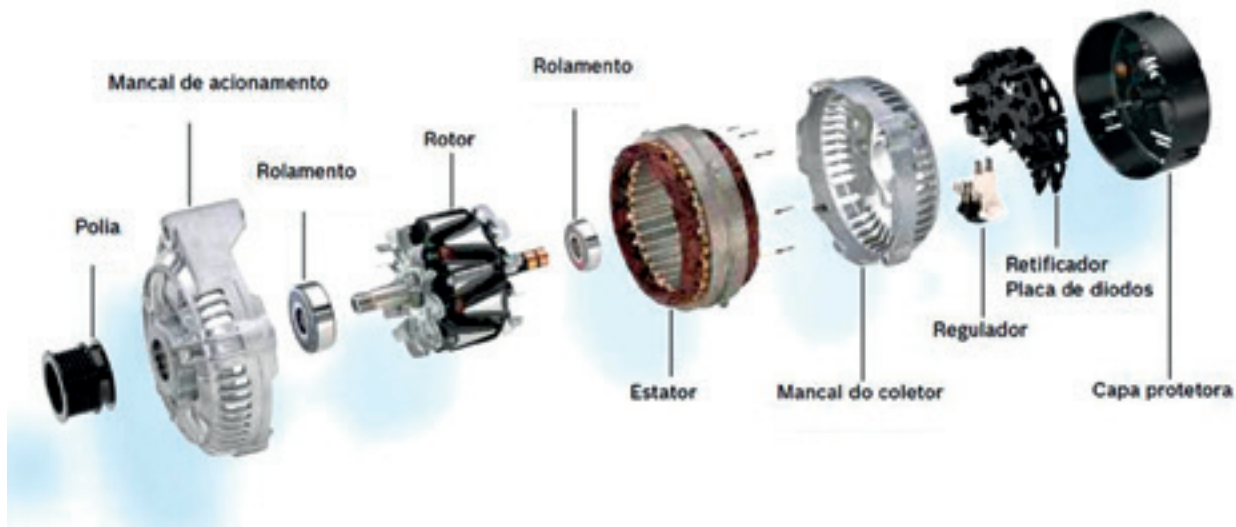
Leia o QR Code ou
baixe o aplicativo
Monroe na Play
Store/App Store e acesse
nosso catálogo
com todas as
atualizações direto
no celular.

MONROE
AMORTECEDORES

monroe.com.br

MONROE
AXIOS

monroe-axios.com.br



mais itens que vão demandar eletricidade e não estavam previstos pela fábrica, ele precisa fazer esse redimensionamento de alternador e bateria, sob pena de sobrecarregar o sistema e ter problemas com o carro.

É importante ter alguns cuidados para garantir um maior tempo de vida útil do alternador - e do sistema elétrico como um todo. Como ele é uma peça lacrada e bem protegida por uma carcaça de metal, costuma ter alta durabilidade, podendo chegar a 200 mil km. Mas isso vai depender muito do tipo de uso que o condutor faz do veículo.

Os principais componentes ligados ao alternador que podem apresentar problema pelo tempo de uso e virem a precisar de uma reparação são as escovas, a polia e a correia. Isso porque todas elas estão diretamente relacionadas ao movimento do alternador, e por isso sofrem com o desgaste. O condutor precisa fazer revisões periódicas da correia e da polia do alternador e ficar atento aos sinais de que o

componente está com problema. Uma falha que é relativamente fácil de identificar é se a geração de energia não está sendo suficiente para recarregar a bateria. Os componentes elétricos do carro funcionam com uma voltagem padrão de 12 volts. E o alternador, para garantir a carga da bateria, gera algo em torno de 14 volts. Esse excedente é o que vai para a bateria ser novamente alimentada enquanto o veículo está em uso. Se o alternador gera menos que isso, com o tempo a bateria

pode ficar descarregada.

O sinal mais evidente de problemas com o alternador é a luz de bateria acesa no painel. Assim que o alerta é dado, o condutor precisa procurar um mecânico e fazer uma revisão do conjunto alternador-bateria e de todos os componentes ligados ao funcionamento dos dois. Outros problemas também podem ser identificados, como barulho do componente durante seu funcionamento ou dificuldade para o carro dar partida. 🚗



 | **RANALLE®**



NÓS SOMOS POTÊNCIA.
NÓS SOMOS TECNOLOGIA.

NÓS SOMOS A RANALLE!

ranalle.com.br



Essenciais para o conforto e a segurança

As buchas de bandeja são peças pequenas e discretas, mas os danos causados ao veículo, caso elas estejam em mau estado de conservação, podem ser gigantes

A pesar de estar sendo cada vez mais equipado com componentes de plástico (polímeros de vários tipos), um veículo ainda tem a maior parte da sua estrutura em metal. As peças da suspensão, por exemplo, são quase todas de aço na maioria dos modelos. E nas sofridas ruas brasileiras, como é que tanto metal não faz barulho, batendo um no outro quando o veículo atravessa alguma irregularidade no piso?

A resposta está em componentes pequenos e discretos chamados buchas. Feitas basicamente de borracha (algumas também têm

metal na composição), são elas que fazem a conexão das peças metálicas e que suavizam os impactos. Elas estão presentes principalmente na bandeja, um subconjunto do sistema de suspensão que liga os pneus e a carroceria.

“Buchas de bandeja são fundamentais para proteger as conexões e tornar o movimento mais suave da bandeja ou braço oscilante, peça que liga a roda ao chassi”, comenta Jair Silva, gerente de qualidade e serviços da Nakata, indústria produtora de componentes automotivos. Traduzindo, quando o carro passa por uma irregularidade no piso,

parte do impacto é absorvida pelo amortecedor. O restante da absorção fica a cargo da bandeja, que se movimenta e evita pancadas na carroceria.

Danos nas buchas podem ser principalmente por desgaste da borracha, que se deteriora ou pode até rasgar com o uso, ao longo do tempo. Outro problema possível é o ressecamento e consequente endurecimento da borracha. Nos dois casos, o sintoma mais aparente passa a ser o barulho que é ouvido com o carro em movimento. Mas o incômodo com o ruído é pouco diante do risco maior, que é para o bolso:

EXCLUSIVOS

A Tuba Cabos, investe continuamente na expansão de seu portfólio, afim de levar aos consumidores produtos de alta performance e exclusivos no mercado de reposição Brasileira.



Respeite a sinalização de trânsito.



CÓD. 26212

CABO DE COMANDO DE CÂMBIO

Original: 34.93.582.40R	✓
Veículo: Kwid	✓
Motor: 1.0 S Ce	✓
Sistema: Engate e Seleção	✓
ANO: 2017...	✓



CÓD. 31152 / 31153

CABO DE COMANDO DE CÂMBIO

Original: 34445.EM32A	✓
Veículos: Livina / Gran Livina	✓
Sistema: Engate (Cód. 31152)	✓
ANO: 2009...2014	✓
Original: 34445.EM32A	✓
Veículos: Livina / Gran Livina	✓
Sistema: Seleção (Cód. 31153)	✓
ANO: 2009...2014	✓



CÓD. 26210

CABO DE COMANDO DE CÂMBIO

Original: 34.90.160.19R	✓
Veículos: Logan / Sandero	✓
Motor: 1.0 16v / 1.6 8v / 16v 1.0 12v / 2.0 16v	✓
Sistema: Engate e Seleção	✓
ANO: 2014...	✓



BAIXE NOSSO

APP



Uma empresa genuinamente Brasileira, sempre atenta às necessidades do mercado de reposição.



www.tubacabos.com.br





defeitos nas buchas podem provocar folgas, desgaste irregular de pneus, danos às bandejas e a outros componentes da suspensão e até afetar a dirigibilidade (e, conseqüentemente, a segurança dos ocupantes) do veículo. É difícil determinar a vida útil das buchas, porque isso depende de fatores como o uso que se faz do carro, o tipo de piso onde ele roda com mais frequência e as manutenções e limpezas periódicas de outros componentes. A duração

pode variar de 50 mil a 70 mil km, mas o ideal é fazer uma verificação periódica. Essa verificação é simples e rápida: o mecânico pode procurar, visualmente, se alguma peça mais aparente está desgastada e checar, com uma alavanca, se há folgas na bandeja.

Um cuidado importante na manutenção do veículo é ter muito cuidado com o produto de limpeza que o lava-jato vai usar na parte de baixo do carro. Há soluções químicas que podem ressecar as borrachas e devem ser evitadas. Antes de lavar, pergunte o que o lavador vai usar e faça uma pesquisa sobre a qualidade e a segurança do produto. Se estiver em dúvida, o mais recomendável é dizer a ele que faça a lavagem apenas com água.

Outra medida que evita a diminuição do tempo de vida útil das buchas é, logo após enfrentar um



longo trecho de terra ou lama, fazer uma boa lavagem da parte inferior do carro, para tirar toda a sujeira que se acumulou nas partes mais internas da suspensão e que podem, ao ressecar, gerar atrito e desgastar as borrachas. A recomendação é fazer inspeções periódicas em todos os itens do conjunto de suspensão e a qualquer sinal de ressecamento ou desgaste das buchas substituí-las. 🛠️



WEGA

ORIGINAL QUALITY

EXCLUSIVIDADE EM
FILTROS
PARA BATERIA (CÓDIGOS FRB)

AGORA, FILTRO DE BATERIA É WEGA!
Já conhece nossa linha de filtros de bateria?



Tecnologia e Qualidade unidas em nossos processos para entregarmos, sempre, os melhores filtros automotivos.
SEU VEÍCULO MERECE FILTROS DE QUALIDADE!

AR PURO DENTRO DO SEU VEÍCULO!
LINHA COMPLETA DE FILTROS DE CABINE

Passamos grande parte do nosso tempo dentro de um veículo, e respirar ar puro devidamente filtrado e livre de bactérias, significa mais qualidade de vida para o motorista e passageiros.



site WEGA
www.wegamotors.com.br



assistência técnica
☎ 2219-6800
☎ 2219-6801



facebook
[wegamotorsbr](https://www.facebook.com/wegamotorsbr)



instagram
[wegamotorsbr](https://www.instagram.com/wegamotorsbr)



youtube
[wegamotorsbr](https://www.youtube.com/wegamotorsbr)



catálogo eletrônico
consulte nossa site e aplicativos



SAC
0800 742 1000

Nossa missão é ajudar

O melhor portfólio e estoque!

Mais de 200 fornecedores e 40.000 itens

Melhor atendimento

Mais de 120 vendedores para melhor atendê-los

Balcão Ligado

Faça como mais de 2.000 clientes, instale nosso programa gratuitamente e aumente já seu faturamento!

Procure a filial mais próxima e venha crescer conosco!



Grupo
Cyro Cavalcanti



LIGPEÇA
ATACADO

sua empresa a crescer!

Nossos principais fornecedores:



Novos fornecedores:



Tecfil®

PARAFLU

DRIVEWAY

Nidec
-All for dreams

Natal - RN
3615.7020

João Pessoa - PB
3222.8700

Campina Grande - PB
3339.5959

Recife - PE
3338.6655

Maceió - AL
3214.5050

Aracaju - SE
3211.2655

Um gigante que voa baixo

Embora a Jaguar hoje seja de uma empresa indiana, o novo F-Pace é um bom exemplo do que a paixão dos britânicos pelo automobilismo conseguiu produzir

Geralmente, na seção Carro dos Sonhos de Auto Revista Pernambuco, colocamos modelos que, de tão exclusivos, nem sequer são comercializados no Brasil. O caso do novo Jaguar F-Pace, no entanto, é diferente. Pode ser que você, caro leitor, até veja um exemplar desse bólido pelas ruas, embora com não muita frequência, já que pelo preço ele segue o padrão de exclusividade dos demais que costumam estar presentes neste espaço. Ele está disponível em duas opções de motorização: a versão de 3.0L de 340 cv com 6 cilindros (a partir de R\$ 463.750,00) e 5.0 superesportiva SVR com 550 cv, que sai por R\$ 725.950,00. Os motores são integrados a um sistema que tem tração integral inteligente e transmissões automáticas de oito velocidades (com opção

de troca manual, caso o motorista deseje conduzir em um modo mais tradicional).

De acordo com a Jaguar, o novo F-Pace recebeu aprimorações no design, ganhou interior completamente novo e incorporou o sistema de infoentretenimento Pivi Pro. Este recurso, que também equipa modelos da Land Rover (as duas marcas de luxo, que pertenciam à Ford, agora são propriedade da indiana Tata Motors), tem interface parecida com a de um smartphone, sistema de navegação que “aprende” com o uso e se adapta às preferências do motorista, se a todas as telas que o veículo tiver, inclui o Head-up Display (que permite visualizar informações projetadas na linha de visão do condutor) e permite que o motorista realize 90% das tarefas comuns com apenas

dois toques na tela inicial.

No interior, que não por acaso é chamado pela Jaguar de cockpit (em uma clara referência aos carros esportivos de competição), o carro ganhou novo console central e tela curva sensível ao toque de 11,4 polegadas e alta definição. Quimicamente reforçada, essa tela de vidro tem dois revestimentos: um antirreflexo, que reduz o brilho diante da luz, e um segundo que facilita a limpeza de impressões digitais.

O novo F-Pace também tem uma tela interativa na direção, de 12,3 polegadas, que pode mostrar o mapeamento de navegação e indicadores digitais, reproduzir uma mídia e trazer informações do veículo ou detalhes do sistema de infoentretenimento.

Diferentemente do bom e velho plástico duro predominante que





estamos acostumados a ver na maioria dos carros que conhecemos, no modelo da Jaguar há acabamentos feitos em madeira e alumínio em todo o interior. Para elevar a sensação de luxo, o veículo também recebeu nova iluminação interior, com uma faixa superior de luz que circula por toda a cabine e dez opções de cores.

Para o conforto dos ocupantes, o F-Pace tem tecnologias como o sistema de cancelamento de ruído ativo – que remove ruídos indesejados da cabine e, segundo a fábrica, é ideal para rodar em estradas mais sinuosas, ionização do ar para remover partículas

causadoras de alergias e sistema de filtragem capaz de capturar elementos ultrafinos de menos de 2,5 micrômetros - cerca de trinta vezes menores que a espessura de um fio de cabelo humano.

Na versão 3.0, o F-Pace vai de 0 a 100 km/h em 6,1 segundos. Já na versão superesportiva SVR, o motor V8 tem torque de 71,38 kgf.m e vai de 0 a 100km/h em 4 segundos. Para você ter uma ideia do que é esse torque, o Audi TT, uma referência no mercado de veículos esportivos, tem 49 kgf.m de torque.

O veículo tem quatro modos de condução: Conforto, Eco, Chuva e Dinâmico/esportivo. Eles podem ser escolhidos manualmente pelo motorista com base nas condições da estrada. A tração integral da é equipada com software preditivo e reativo que pode distribuir torque para os eixos dianteiro e traseiro de forma independente e quase instantaneamente, melhorando a estabilidade em condições de baixa tração.

A versão SVR tem um recurso adicional, que é a suspensão Adaptive Dynamics. Ela analisa entradas de aceleração, direção, acelerador e pedal de freio. Sensores de altura em cada canto do veículo medem o movimento vertical da carroceria, ajustando continuamente a rigidez do amortecedor para maximizar o conforto e o controle. Além disso, o sistema permite que o motorista configure o veículo para atender às suas preferências pessoais de acordo com os parâmetros de acelerador, pontos de troca de marcha e esforço de direção.

Dito tudo isso, caro leitor, caso você esteja entre os que não podem levar um F-Pace para a garagem, damos um conselho. Se ele aparecer no seu retrovisor, apenas ligue a sinaleira para a direita e dê passagem. Mesmo em estradas não muito conservadas, com todos os recursos de tecnologia que o equipam, o carro tem condições de voar baixo. 🌐





Haroldo Ribeiro
Consultor especialista em prevenção de perdas
e gestão de estoques para o varejo Brasileiro e
sócio da Max Result Consultoria de Resultados.
haroldo@marxresult.com.br

Armazenagem: ponto crucial

O setor de perdas deve dar especial atenção à gestão do estoque de produtos. Ele é tão importante quanto a área de vendas para garantir a rentabilidade da empresa

Uma das primeiras paradas dos produtos, quando chegam em uma empresa, é o depósito de mercadorias. É neste local que elas permanecem por um determinado tempo até seguirem para sua exposição na área de vendas. E podem ainda retornar a ele quando se deseja renovar o mix de produtos em exposição na loja. E aí nós nos perguntamos: porque tantas empresas ainda não atentaram para esse detalhe e para a necessidade de que o depósito seja alvo da atenção e da organização necessárias? Os investimentos, muitas vezes, só tem foco na área de vendas, pois é por lá que os clientes circulam. Mas não deveria ser dessa forma, porque **COMO FICA O PRODUTO?**

O depósito, assim como a área de vendas das empresas, precisa ter uma estrutura física adequada e equipamentos eficientes de movimentação interna à disposição, para que evitem as avarias e as perdas de produtos. Outro ponto que merece atenção são as embalagens que protegem os itens durante o seu manuseio no pro-

cesso de armazenagem. Elas ajudam a reduzir os danos no transporte e oferecem resistência ao empilhamento dos volumes.


Informações dos fabricantes impressas nos volumes, quando corretamente interpretadas pela equipe de depósito, também contribuem positivamente para o processo completo dos cuidados com os produtos e é mais um ponto que precisa ser considerado no trabalho de gestão do armazenamento.

Diante de tais evidências, é fundamental que o setor de prevenção de perdas da empresa tenha como uma de suas importantes atribuições a checagem de pontos que tornam a área do depósito compatível para o recebimento, de forma segura, dos estoques. Uma prática que traz bons resultados é aplicar um check-list de verificação, pontuando o que está realmente adequado à operação e o que precisa sofrer intervenções da empresa.

A capacidade do depósito deve ser o ponto de partida das preocupações, pois quando esta não atende ao porte da loja, iniciam-

-se os cenários geradores de perdas. Quanto mais crítica a área de prevenção de perdas conseguir ser nesse mapeamento, mais ela atingirá seu objetivo de identificar os riscos e vulnerabilidades.

Na sequência dessa avaliação, outros pontos igualmente importantes devem ser verificados: estrutura de verticalização com uso de porta-paletes, iluminação das áreas (que permita a aplicação do conceito pvps nos produtos), desobstrução dos corredores para circulação de mercadorias, controle de acessos, disponibilidade de equipamentos de combate a incêndio em locais estratégicos, rotas de fuga bem definidas e sinalizadas, controle da temperatura ambiente e da umidade, ausência de pragas (ratos, baratas, cupins, etc) e sistema de gestão dos estoques (ERP).

Importante lembrar que os estoques representam entre 60% e 80% do capital empregado da empresa e qualquer negligência no trato dessas mercadorias estará indo na contramão dos preceitos da prevenção de perdas. 



Roltens®

Produzindo com Qualidade!



- **Tensores**
 - **Polias**
 - **Roda Livre**
 - **Rolo Guia**
 - **Refil do Tensor**
 - **Kits de Distribuição e Engrenagem**
 - **Engrenagens** • **Anéis de Encosto**
 - **Rolamentos** • **Garfos de Câmbio**
- E muito mais...*

**+ de 900
PRODUTOS**



EKKO PARTS

Peças para Pickups, Vans, Utilitários e Importados



(81) 3036-0300



(83) 3142-0901

www.ekkoparts.com

Conheça também a linha de
BARRAS AXIAIS E TRIZETAS

3RIB
PEÇAS AUTOMOTIVAS



B PEÇA
BRASIL





MAIOR VARIEDADE, MAIS RÁPIDO E MAIS PERTO.

41 anos de história no nordeste. Mais de 65 mil clientes já contaram com o nosso extenso portfólio e as melhores condições. E agora, chegou a hora de escrever um novo capítulo em Minas. Prazer, somos a Peça Brasil. Uma empresa do grupo Auto Norte.

INDICADORES SETOR DE REPARAÇÃO AUTOMOTIVA

O Segredo das Oficinas Lucrativas é uma metodologia desenvolvida pela Êxito Consultoria com o intuito de colaborar com as empresas do seguimento de reparação automotiva de linha leve e pesada. O programa consiste na implementação de ferramentas de monitoramento dos indicadores econômico, financeiro e operacional da organização.

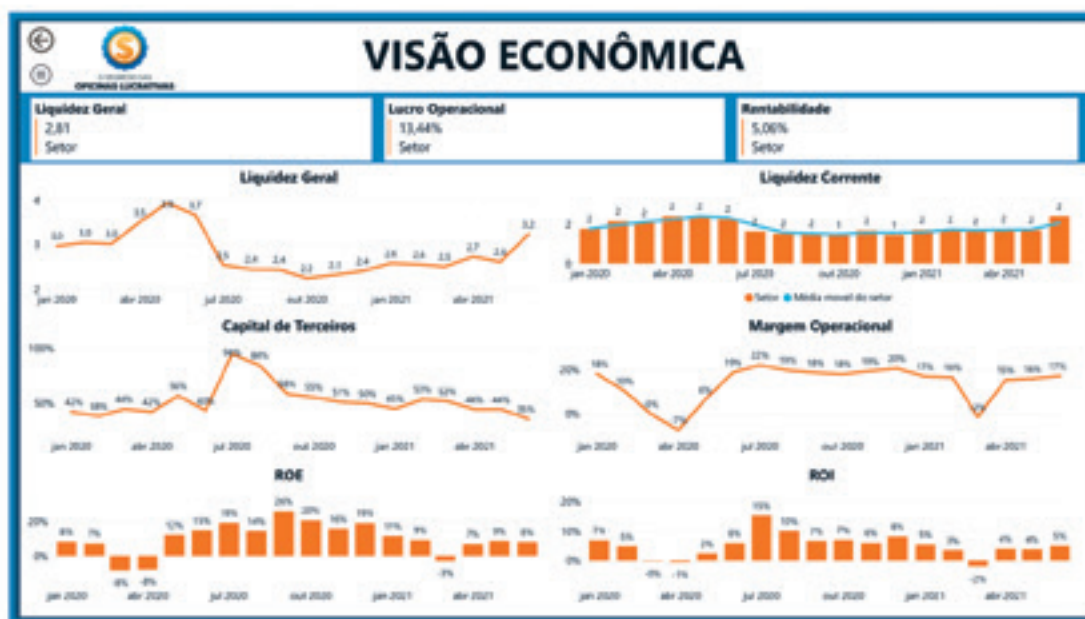
Estas informações são disponibilizadas aos empresários participantes do programa de forma que cada empresa possa fazer uma comparação gráfica do comportamento de seu resultado com o comportamento do resultado médio das empresas do programa, isso segmentado por setor e região.



Cláudio Araújo

Consultor Empresarial especialista no setor automotivo.

Realizamos uma parceria com a Auto Revista para disponibilizar alguns dos nossos indicadores para vocês leitores, esta medida visa contribuir com a prática de gestão estratégica do segmento e expandir o nosso nível de debate sobre desempenho empresarial.





VISÃO OPERACIONAL

Mark UP
1,98
Setor

Produtividade
10.981,08
Setor

Giro de Estoque
2,83
Setor



VISÃO ESTRUTURAL

Margem de contribuição
43,97%
Setor

Custo Operacional
28,29%
Setor

% Imposto
2,77%
Setor



Acompanhe nossas dicas diárias!

[youtube.com/osegredodasoficinaslucrativas](https://www.youtube.com/osegredodasoficinaslucrativas)

[@osegredodasoficinas](https://www.instagram.com/osegredodasoficinas)

[facebook.com/osegredodasoficinas](https://www.facebook.com/osegredodasoficinas)

<https://osegredodasoficinas.com.br>





Arnóbio Tomaz

Chevrolet IMPALA

Por mais criticado que seja, o american way of life – o estilo de vida americano – encanta muitos admiradores de automóveis por todo o mundo. Os Estados Unidos da América foram, durante décadas, a meca da indústria automobilística mundial. Em um mercado tão diversificado e concorrido, ter carisma é uma

necessidade, e ser a marca preferida por muitos consumidores, um trunfo valioso. E este era o caso da Chevrolet, que vendeu mais de 13 milhões do que talvez fosse seu principal produto: o Impala.

O lançamento oficial do modelo ocorreu no fim de 1957, já com o modelo 1958. Era disponível nas versões conversível e hardtop (teto



Kit *Cia.*



Sua melhor companhia.
www.kitcia.com.br

rígido, mas com jeito de conversível] e antecipava o estilo dos anos 1960, sendo mais longo, mais baixo, mais largo e mais pesado que o Chevrolet de 1957. O Impala apresentava um estilo bem superior ao dos Fords do mesmo ano. Tinha dois pares de faróis, grade e pára-choques envolventes que lembravam os Cadillacs de anos anteriores. Por isso, acabou recebendo o apelido de "baby Cadillac". As seis lanternas traseiras iniciavam uma tradição.

O ano de 1959 traria uma reestilização, deixando o Impala ainda mais rebuscado, com grandes entradas de ar acima da grade e dos faróis e uma linha de cintura que se dividia em duas partes. A inferior formava as lanternas traseiras, e a superior, um dos desenhos mais originais já vistos: a traseira "asa-de-gaviota". Era oferecido nas versões sedan quatro portas, cupê e conversível. Em 1960, o Impala já era o automóvel mais vendido nos EUA, vindo com um estilo mais simples e limpo, com menos cromados e adornos, mas ainda inspirado na era espacial.



Em 1961 já não havia nenhum indício de asa no desenho da traseira, nascendo o Impala SS (Super Sport), o primeiro da "dinastia SS". No ano de 1962, a versão SS estava disponível para o cupê e o conversível. O Impala 1964 é considerado pelos entusiastas como o último dos Impalas clássicos e colecionáveis. O seu recorde de vendas foi em 1965, com mais de um milhão de unidades – marca

que nenhuma empresa conseguiu repetir no mercado americano até os dias atuais. Era adotado o estilo fastback, com vidro traseiro bem inclinado, que caracterizou muitos americanos na segunda metade da década de 1960. Em 1966 começava a longa decadência do Impala. As lanternas traseiras passavam a retangulares e o estilo era mais imponente, mas sem muito destaque.

O Impala deixa o mercado em 1985. Em 1993 volta a ser produzido, mas já em 1996 sai de linha, aposentando de vez os motores V8 e a tração traseira nos grandes carros da Chevrolet e encerrando uma era de mais de 40 anos desde o Bel Air 1955. Em 1999, um novo modelo surgia para descaracterizar de vez o clássico modelo do carro grande americano, com motor de seis cilindros e tração dianteira, ficando no mercado até 2001.

Hoje temos poucos exemplares deste clássico nas mãos de colecionadores de automóveis antigos. 🚗





COMPRE COM QUEM VENDE QUALIDADE: ROLES.

Por que comprar na Roles? A resposta é fácil: pelo atendimento, pelo amplo portfólio de produtos, pelas melhores condições e pelo melhor preço, entre muitas outras vantagens.

E por que utilizar o COMPRE ONLINE? Pelos mesmos motivos, além da agilidade de comprar em qualquer hora e em qualquer lugar, consultar e acompanhar o estoque em tempo real, solicitar processos de garantia, e ainda, emitir a 2ª via do boleto.

Roles. Porque juntos fazemos melhor, principalmente para você.






 Roles Autopeças  roles.com.br

JUNTOS FAZEMOS MELHOR





PORTA DE ENTRADA

Com carros mais padronizados e motores menos potentes, a Stock Light é uma categoria para quem almeja chegar à Stock Car. Saiba mais sobre ela

Caro leitor, se você gosta de automobilismo esportivo, especialmente da Fórmula 1, já deve ter visto, em matérias jornalísticas, pilotos e equipes falando como prepararam seus carros para a temporada. Em seus laboratórios, as chamadas escuderias projetam, em conjunto com os pilotos, as carrocerias dos modelos, os detalhes de motor e suspensão e várias outras características. Para isso, é necessário muito dinheiro e conhecimento técnico.

Mas e se o piloto não tem tanta experiência no trabalho de preparar o carro e as equipes não têm

orçamentos milionários para investir, como o processo é feito? A solução, nesses casos, é simplificar mais o sistema fazendo, por exemplo, competições em que todos usam carrocerias e motores mais ou menos padronizados. Além de exigir menos expertise dos mecânicos e corredores, isso pode ajudar a baratear mais todo o processo. É o que acontece com a Stock Light, categoria sobre a qual iremos falar nesta matéria. A competição é uma espécie de porta de entrada para a Stock Car, um dos principais campeonatos de automobilismo do Brasil. Nós fomos buscar detalhes técnicos





Fotos divulgação



de cada uma para explicar como a Stock Light facilita a vida dos iniciantes que um dia sonham chegar ao patamar seguinte. Como dissemos, cada competição se adapta à realidade possível, dentro de suas características orçamentárias e técnicas. A Fórmula 1 tem uma marca de carro diferente para cada equipe. A Stock Car tem duas marcas básicas, Toyota e Chevrolet, cada qual com motor e carroceria específicos e as equipes trabalham com uma das duas. Já a Stock Light tem um modelo único de carroceria e motor, definidos pela organização do campeonato. Obviamente, cada equipe, com seus pilotos, pode fazer modificações para melhorar o desempenho dos modelos, mas dentro de um escopo bem mais limitado que, além de facilitar o trabalho, deixa o ambiente mais igualitário, o que é uma oportunidade a mais de aprendizado

para os pilotos e deixa as corridas mais competitivas. Um exemplo histórico de como grandes diferenças entre equipes e carros podem diminuir a competitividade, tornando a competição menos atrativa para o público, é o caso clássico da suspensão ativa, criada no início da década de 1990 pela Williams, umas das maiores equipes da Fórmula 1. O recurso deixou os modelos tão superiores, em relação à concorrência, que foi banido em 1994. Voltando para a Stock Light,



site oficial (www.stockproseries.com.br), que só tem dados completos desta última. Mas de acordo com a assessoria de imprensa de ambas as competições, são 14 pilotos na temporada de 2021 da Light. Eles estão distribuídos em oito equipes: KTF Racing, KTF Sports, W2 ProGP, Motortech Competições, Motortech Motorsports, RKL Competições e Hot Car Competições e W2 Racing Educaoin. A classificação de pilotos, até o fechamento de Auto Revista Pernambuco, era a seguinte: em 1º, Arthur Leist, em 2º, Felipe Baptista e em 3º, Gabriel Robe. 🏆

além de fabricante única para a carroceria e o chassi (há uma tolerância de 5%, para mais ou para menos, em relação às medidas originais), a categoria usa o mesmo motor, da marca Gialfione, com 330 cavalos de potência - cerca de 200 cavalos a menos que os propulsores usados na Stock Car.

Em relação ao calendário de provas, a Light acontece nos mesmos circuitos da categoria superior, mas com duas corridas a menos. São oito provas, no total (veja calendário no fim da matéria). A categoria, infelizmente, não recebe dos organizadores a mesma atenção da Stock Car no



CALENDÁRIO DE PROVAS DE 2021

ABRIL
25 Autódromo de Goiânia (GO)

Autódromo de Interlagos (SP) **MAIO**
16

JUNHO
20 Autódromo de Velocittá (SP)

Autódromo de Curitiba (PR) **AGOSTO**
01

AGOSTO
08 Autódromo de Curitiba (PR)

Autódromo de Velocittá (SP) **OUT**
24

NOV
21 Autódromo de S. Cruz do Sul (RS)

Autódromo de Brasília (DF) **DEZ**
12

PAIXÃO POR VEÍCULOS TRADUZIDA EM UMA LINHA COMPLETA PARA CUIDAR DOS MOTORES.

dnk AUTOMOTIVE
A MARCA DO PROFISSIONAL

Qualidade, tecnologia e inovação são nossas diferenciais em fluidos, tratamentos para combustíveis e condicionador de metais. Se você também é um apaixonado, conheça a linha de produtos da DNK AUTOMOTIVE.

INGO
HOFFMANN

**SEJA UM DISTRIBUIDOR DNK!
LIGUE: 51 98177.0014**





Pellegrino celebra 80 anos de história

Em 1941 nasceu a Pellegrino, hoje uma das mais completas e tradicionais distribuidoras do país, com atuação nos segmentos de peças de reposição para veículos pesados, leves, motos e acessórios.

O jovem Dante Pellegrino sonhava abrir sua própria importadora de autopeças e nem mesmo a Segunda Guerra Mundial minou seu instinto empreendedor. Apesar da crise de abastecimento que assolava o país durante a guerra, em outubro de 1941 Dante inaugurou a Pellegrino Distribuidora em uma pequena garagem na Avenida Rebouças, em São Paulo.

Com o passar dos anos, a expansão da frota e a chegada das montadoras ao Brasil, a Pellegrino também cresceu e em 1956 lançava o primeiro catálogo de peças do país, o que facilitou a vida de funcionários e clientes, que passaram a comprar até por telefone, uma novidade na época.

Para sustentar a escalada de crescimento, em 1963 a Pellegrino mudou-se para um prédio de 3 andares na Alameda Barão de Limeira, no centro de São Paulo. Com investimento em treinamentos e na equipe, Dante também percebeu que a satisfação dos clientes estava na proximidade com seus consumidores. Por isso, em 1965, criou sua primeira unidade fora de São Paulo: Goiânia, localizada bem no centro do país.

Ainda nos anos 1960, é instalado um computador para agilizar os processos da empresa e, a partir de 1970, a Pellegrino começa a diversificar seu portfó-

lio. Esse perfil de evolução constante chama a atenção da Dana Corporation, empresa americana de peças automotivas. Em 1972 a Dana adquire 40% da empresa e, em 1977, passa a controlar 100% de seu capital. Dante Pellegrino se aposenta e sua empresa começa um novo ciclo.

As décadas seguintes têm o ritmo acelerado de ampliação de filiais, com a instalação de unidades Pellegrino em várias regiões do Brasil e a criação do PPTA - Programa Pellegrino de Tecnologia Automotiva que oferece treinamentos para varejistas e aplicadores de todo o país.

Em 2004 a Pellegrino é incorporada pela Affinia, antigo grupo americano que reunia diversas empresas do segmento automotivo. Em 2015 acontece a grande virada da empresa, quando o Grupo Comolatti, referência no setor de aftermarket na América Latina, assume a gestão da empresa.

Sob o comando de Sergio Comolatti, presidente do Grupo, a Pellegrino mostra todo o seu potencial e acelera sua expansão por todo território nacional: chega aos 80 anos com 28 filiais, um time com mais de 500 colaboradores só na área de vendas e é eleita a Melhor Distribuidora do Brasil, segundo o Prêmio Maiores e Melhores 2020, uma das mais importantes honorarias do aftermarket brasileiro. Uma prova que a evolução constante e o investimento em capital humano são diferenciais para alcançar o crescimento e a longevidade nos negócios. 🌐

COMPRE ONLINE PELLEGRINO SÃO TANTAS VANTAGENS QUE MAL CABEM NUMA PÁGINA.



**VALE A PENA CONFERIR TODOS OS BENEFÍCIOS E GARANTIR
A MELHOR COMPRA EM AUTOPEÇAS, MOTOPEÇAS E ACESSÓRIOS
PELA NOSSA FERRAMENTA EXCLUSIVA:**

img.



ACESSE O COMPRE ONLINE NO SITE DA PELLEGRINO E FAÇA SEU PEDIDO.
As melhores marcas de autopeças, motopeças e acessórios estão no Compre Online. Peça agora.

b2b.pellegrino.com.br

Pellegrino
Conte com nossa gente.



Cadeirinhas infantis: como escolher o modelo ideal

Fizemos um resumo de dicas fornecidas pela Associação Pro Teste, uma das entidades mais importantes do Brasil na área de defesa de direitos dos consumidores

As cadeirinhas infantis, dispositivos responsáveis pela segurança das crianças nos veículos, protegem os pequenos em caso de acidente ou mesmo de uma freada mais brusca. Por isso, é fundamental que os pais tenham informações como qual produto é o ideal para seus filhos, como ele deve ser instalado e quais as regras para a utilização. Até que idade a criança precisa usá-la? Quais são os tipos existentes no mercado? Qual o peso ideal para cada uma?

Confira, a seguir, informações coletadas pela Associação Pro

Teste, entidade de defesa dos direitos dos consumidores.

Quais os tipos de cadeirinhas para carro?

Os modelos são divididos em grupos, de acordo com a faixa etária e o peso da criança. Confira a seguir:

- Bebê conforto - usado do nascimento até 1 ano de idade (ou até o limite de 13 kg);
- Cadeira de segurança - É ideal para crianças de 1 a 4 anos de idade, com peso de 9 a 18 kg;
- Assento de elevação - para crianças entre 4 e 7 anos e meio de idade. De acordo com a nova

resolução sobre o uso das cadeirinhas, crianças de até 10 anos com altura até 1,45m e peso entre 15 e 36 kg também precisam desse dispositivo.

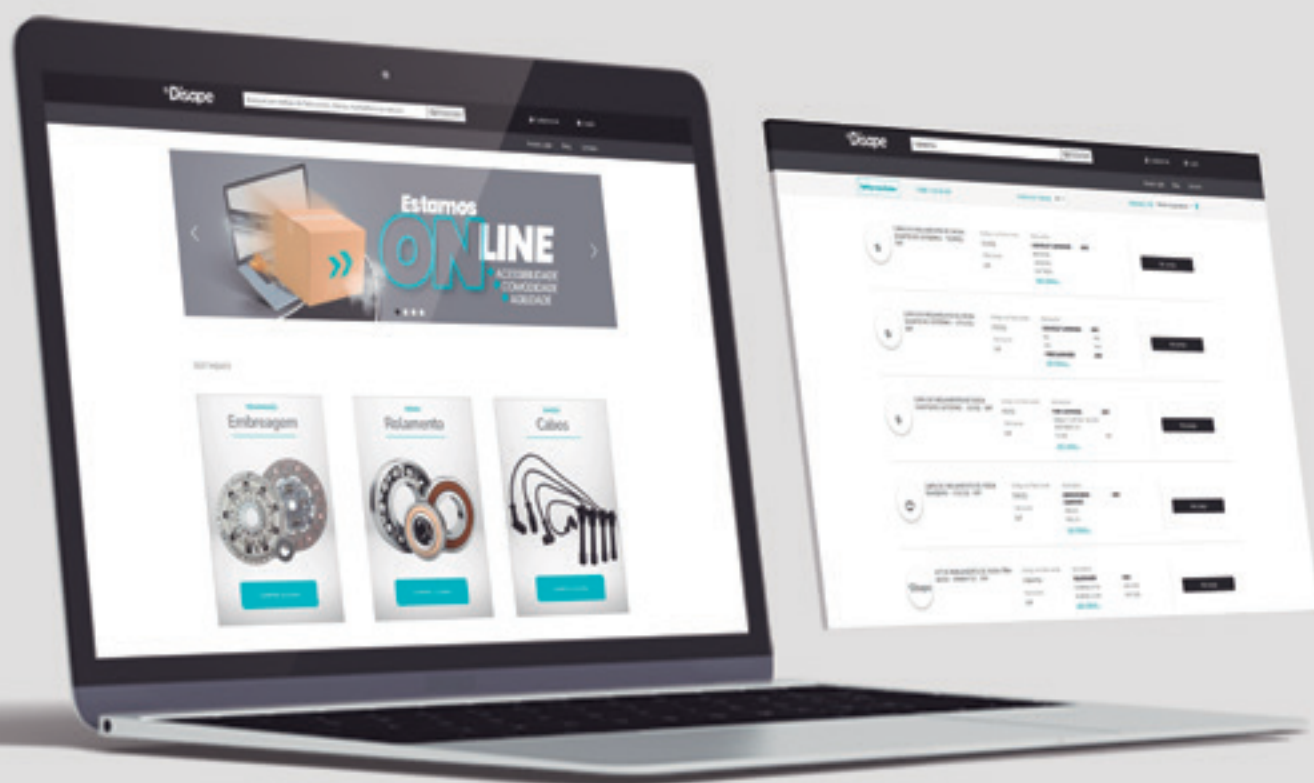
Instalação das cadeirinhas

De acordo com a Pro Teste a maioria dos carros vendidos na América Latina não contam com o Isofix, um acessório para acoplar os dispositivos infantis. Por isso, eles geralmente são fixados com o auxílio do cinto de segurança. Caso o veículo tenha o Isofix, é recomendável ao proprietário verificar se a cadeira

UM NOVO CANAL DE

VENDAS ESTÁ DISPONÍVEL!

ENTRE EM CONTATO PARA FICAR POR
DENTRO DE TODAS AS NOVIDADES!



Distribuidora de Auto Peças
» Disape



Marca: Maxi-Cosi | Modelo: Cabriofix



Marca: Peg Perego
Modelo: Primo Viaggio SL & IsoFix



Marca: Chicco | Modelo: Autofix Fast

ou o assento são compatíveis com o acessório.

Caso o seu veículo não conte com esse sistema, a instalação no cinto de segurança deve ser feita com muita atenção, porque os cintos geralmente ficam mais folgados e tendem a perder o ajuste com o tempo. O ideal é que eles sejam reajustados ou reinstalados uma vez por semana, seguindo as instruções do fabricante. Vale lembrar que o bebê conforto deve ser instalado no banco traseiro e voltado para trás.

O que a lei diz sobre cadeirinhas para carro?

De acordo com a resolução nº 819 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que entrou em vigor em abril de 2021, todas as crianças com idade inferior a dez anos que não tenham atingido 1,45

metro de altura devem ser transportadas no dispositivo de retenção adequado e no banco traseiro do veículo. Os únicos casos em que elas podem ser colocadas no banco dianteiro são os seguintes:

- Caso o veículo não tenha bancos traseiros, como as caminhonetes de cabine simples;
- Quando a quantidade de crianças menores de dez anos exceder a lotação do banco traseiro;
- Quando os bancos traseiros do veículo forem dotados somente de cintos de segurança de dois pontos (subabdominais). Nesse caso, mesmo no banco dianteiro a criança precisa ser transportada com a cadeirinha ou o assento. E caso o banco dianteiro tenha airbag, a cadeirinha não pode ser colocada voltada para trás, independentemente da idade da criança. Ela também não deve possuir

bandeja ou qualquer acessório equivalente que possa machucá-la caso o airbag seja ativado.

A resolução ainda determina que o banco do passageiro, em caso de veículo com airbag, deve ser ajustado na última posição de recuo, quando ocorrer o transporte de crianças.

Quais as melhores cadeirinhas para carro do mercado?

O Programa de Avaliação de Sistemas de Retenção Infantil (PESRI), uma associação que busca conscientizar consumidores sobre a relevância do uso desses dispositivos, tem testes sobre os produtos. Os resultados estão disponíveis no endereço conteudo.proteste.org.br/teste-das-cadeirinhas-01 (é preciso fazer um cadastro para acessar as informações). 🌐



Marca: Maxi-Cosi
Modelo: Cabriofix & FamilyFix



Marca: Chicco
Modelo: Autofix Fast & Belted Base



Marca: Peg Perego
Modelo: Primo Viaggio SL

Empresário,
Associe-se ao

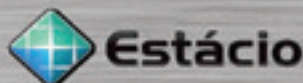
 Sincopeças-PE



Juntos
Somos
+ Fortes!


Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

SEBRAE



Sindicato do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco
Rua Guarani, 33 - Afogados - Recife / PE - CEP: 50750-120
TEL + 55 81 3422-0601 | contato@sincopeças-pe.com.br
www.sincopeças-pe.com.br | skype/facebook Sincopeças Pernambuco

CERTIFICADO DIGITAL

Fácil de comprar, instalar e usar

Renovação por
Vídeo Conferência

* para quem tem cadastro biométrico



e-CPF **e-CNPJ**



e-CPF **e-CNPJ**



nuvem

e-CPF **e-CNPJ**



e-CPF **e-CNPJ**


Sincopercas-PE
www.sincopercas-pe.com.br

Associados
Desconto
10%

REGULEX
Centro Automotivo

ESCOLA DO MECÂNICO

MONDALI
CAR SERVICE



Juntos
Somos
+ Fortes!

BCNE
CONSULTORIA

REBOQUE
SOMOS AUTO SERVIÇOS

DISCAP
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS AUTOMOTIVAS

NGK
SPARK PLUGS

NTK
OXYGEN SENSORS



DisFrance
Distribuidora de Peças Automotivas

ANCORA
PE

AUTO SERVIÇOS MERIDIONAL
ANCORA

AUTO CENTER 2000

VICENTE AUTO PEÇAS
A Mais Completa

CA
REPRESENTAÇÕES

HIAGO
AUTO CENTER

HOLLANDA
REPRESENTAÇÕES DE AUTO PEÇAS

MOFO Shock

Lucena
Auto service

Cabine
Peças

Supermercado do Óleo

CARLOS
EQUIPADORA

UNAUTO
PEÇAS TV CAMINHÕES

REALPE
Peças Automotivas

Carlos Monteiro
peças

PODIUM
MULTMARCAS

Centro
service

REDIESEL
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS



QUALITYIMPORT
PEÇAS E ACESSÓRIOS

SÃO JOÃO AUTO PEÇAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA CAMINHÕES E CARRETAS



GARANHUNS - PE

MEGAPEÇAS AUTOMOTIVO **EKKO PARTS**
Peças para Pickups, Vans, Utilitários e Importados

Repenorte

BOSCH Service
AMORIM AUTO PEÇAS

ESPACO CAR
AUTO CENTER

AutoNor
PRÊMIO DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE 2019



Auto Peças ★★★★★
MARINGÁ

TRUCK DIESEL
PE

ELETRONPARTS

AUPEÇAS

THERMO Brasil

MaxTroc
REVENDEDOR AUTOMOTIVAS

CENTRO CAR
PEÇAS - PNEUS - EQUIPADORA

BIG CAR



AUTO service
Via Gás

Via GÁS



Claudio Araujo
claudioaraujo@secrel.com.br
www.exitotreinamento.com.br

Otimismo para o segundo semestre

Os efeitos da pandemia de Covid-19 no mercado foram avassaladores. E em cada ciclo dela aprendemos um pouco sobre o comportamento dos consumidores em relação a esses efeitos

O primeiro ciclo da pandemia de Covid-19, no primeiro semestre de 2020, foi marcado pelo elemento “novidade”. Ele gerou uma desaceleração brusca no consumo, provocando um vácuo na circulação do dinheiro, e isso, conseqüentemente, repercutiu de forma negativa nas caixas das empresas. O cenário exigiu uma reengenharia na gestão e colocou à prova a competência dos empresários e gestores.

Logo após o retorno do primeiro lockdown, o mercado de reparação automotiva foi beneficiado com uma retomada de suas atividades em “V” e um retorno acelerado que rompeu as médias de consumo de anos anteriores. Sabemos que os principais motivadores deste quadro positivo foram a demanda reprimida e a injeção de dinheiro na economia, que causaram a elevação do poder de consumo e a ausência de carros novos nas concessionárias.

O segundo semestre é, tradicionalmente, o melhor semestre do ano e isso não foi diferente no ano passado. Registramos várias empresas batendo recordes contínu-

os em seu faturamento e obtendo resultados de lucratividade operacional superiores aos normais. Já no início de 2021 tivemos um freio provocado pelo novo ciclo da doença, gerando mais um lockdown. Neste segundo momento da pandemia, o comportamento dos empresários e gestores já foi diferente. A experiência vivida em 2020 permitiu às empresas ajustarem suas operações de forma mais madura e assertiva.

Na segunda reabertura, percebemos que a retomada do mercado se deu, mais uma vez, em forma de “V”. Também houve a volta do fenômeno da demanda reprimida e da ausência de carros novos nas concessionárias, o que favorece a injeção de recursos por meio de financiamentos subsidiados. E para complementar, este novo momento ainda é marcado pela fase de vacinação, que ocorre de forma acelerada e encoraja o público consumidor a voltar a circular com mais frequência.

Com consumidores voltando a se movimentar de forma mais intensa, isso favorece o desgaste dos veículos e eleva a quantidade

dos que precisam de manutenção. Diante deste cenário, a projeção de demanda para o segundo semestre de 2021 se desenha de uma forma que nos permite sermos otimistas.

Importante ressaltar para os gestores e empresários que a melhor forma de medir a demanda não é pelo faturamento e sim pelo número de atendimentos em suas lojas. Isso acontece porque não podemos deixar de registrar que, com o momento inflacionário que estamos vivendo, a elevação de faturamento certamente estará contaminada pelos contínuos aumentos de preços.

Fica a dica, portanto: prepare sua estrutura para receber uma excelente demanda e mantenha foco no giro de clientes em loja. É muito comum vermos, em períodos de aquecimento da economia, empresas com gargalos no atendimento. Avalie seu crescimento desprezando os ganhos inflacionários e aplique gestão de qualidade para garantir retorno e sustentabilidade através do lucro e da satisfação dos clientes.

Sucesso. 🍀



Auto

PERNAMBUCO

Revista

AGORA TAMBÉM SOMOS DIGITAIS

A ferramenta de interatividade **AUTOCARD** é o novo meio de divulgação digital da Auto Revista Pernambuco que agilizará o acesso a todas nossas mídias.

Já pensou ter sua empresa divulgada em nosso **AUTOCARD** e podendo ter sua empresa acessada pelo nosso cadastro de oficinas, autocentros, serviços automotivos e todo o setor de reposição da nossa região? Acredite, isso já é possível.



ENTRE EM CONTATO CONOSCO
E ACESSE MAIS INFORMAÇÕES.



www.autorevistape.com.br
(85) 3038.5775 |  (81) 98276.2592





O MUNDO DOS CAMINHÕES QUE VOAM BAIXO

Com o fim da Fórmula Truck, a Copa Truck deu continuidade às corridas de caminhões, mas a competição antecessora ensaia uma volta este ano. Será que vai conseguir?

Copa Truck ou Fórmula Truck? Quem teve oportunidade de assistir pelo menos uma corrida de caminhões no Brasil até o ano de 2016, saiba que estava vendo a Fórmula Truck. A partir de 2017, os veículos pesados passaram a correr pela Copa Truck. A diferença, basicamente, está nos organizadores de cada competição.

A Fórmula Truck foi fundada no final da década de 1980 pelo caminhoneiro Aurélio Batista Félix. O criador conduzia o evento com muita paixão e fazia, antes das corridas, shows animados com os veículos que encantavam a audiência e transformavam as corridas em grandes festas. Em resumo, o evento era um sucesso absoluto. Foi assim até o ano

de 2008, quando ele faleceu e a administração da Fórmula Truck ficou a cargo da sua viúva, Neusa Navarro Félix. A competição foi conduzida por ela até 2017 quando, por problemas administrativos e financeiros, teve de ser encerrada. Nascia, então, no mesmo ano, a Copa Truck, com outros administradores e muitos pilotos egressos da extinta Fórmula Truck.

Desde então, é a Copa Truck o evento responsável por levar caminhões às pistas. A competição tem um site oficial (copatruck.com.br) onde os interessados podem acompanhar todas as etapas e conta com 27 pilotos - sendo um deles mulher, a competidora Débora Rodrigues - distribuídos entre 15 equipes. As principais

marcas de caminhões do Brasil (Iveco, MAN, Volvo, Volkswagen, Mercedes-Benz e Scania) estão presentes. Além disso, ela tem apoiadores de peso da indústria de segmentos automotivos, como Goodyear e Fras-le.

O calendário de 2021 prevê nove etapas, todas realizadas em circuitos dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Paraná. São duas categorias: a Pro, que é a principal, e a Super Truck, destinada a pilotos novatos. Até o fim de julho, a classificação tinha Wellington Cirino em primeiro na Pro e Felipe Tozzo líder na Super. Entre as montadoras, a Mercedes-Benz ostentava a primeira colocação.

Curiosidades técnicas

Os caminhões da Copa Truck podem até lembrar, na aparência externa, os modelos que an-



dam nas ruas, mas a verdade é que eles são muito diferentes. Um exemplo são os freios ABS e os catalisadores. Enquanto nos modelos comuns eles são obrigatórios, na Copa Truck são proibidos. Já em relação à potência, enquanto um veículo de rua tem entre 400 e 500 cavalos, em média, o de competição fica na faixa entre 1.200 e 3.500. Todas as características dos modelos têm como principal objetivo deixar a condução mais dependente do braço do piloto, que precisa administrar um veículo com força gigantesca sem os recursos tecnológicos que facilitam a vida dos caminhoneiros nas estradas.

Volta da Fórmula Truck?

Desde o encerramento das suas atividades, em 2017, a Fórmula Truck ficou com a promessa de voltar às pistas. E em nossa busca sobre a competição, descobrimos que seu retorno foi anunciado para este ano, com nova organização e uma proposta de modelo baseado principalmente em custos acessíveis para os competidores. Não achamos um site oficial, mas uma página no

Facebook (www.facebook.com/formulatruckoficial) com atualizações feitas em julho.

Pelo que apuramos, houve pelo menos um evento ligado à Fórmula Truck no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Não fica claro, no material de divulgação, se foi uma corrida ou apenas uma exposição dos caminhões que irão participar das provas. Procuramos notícias, na imprensa especializada em veículos de grande porte, que falassem sobre provas realizadas ou a definição de um calendário, mas também nada achamos. De qualquer forma, agora é torcer para que este retorno aconteça. O Brasil só teria a ganhar com dois grandes campeonatos de nacionais de caminhões. 🇧🇷





Alexandre Costa
Consultor especializado em inovação para o setor
automotivo, palestrante e diretor da Alpha Consultoria
alpha@alphaconsultoria.net

Escute o que seu negócio tem a dizer!

Sim é possível entender o que a empresa quer te dizer.
E isso ocorre através das métricas e indicadores!

Há algumas edições atrás, publiquei aqui uma coluna onde falava da difícil arte de tomar decisões. Das pequenas, simples e cotidianas, como escolher a cor da camisa, as mais complexas como decidir pela compra ou não de um carro novo. Saindo um pouco da vida cotidiana, e passando para o ambiente profissional, uma triste verdade, é que muitos empresários preferem tomar decisões baseado na opinião de outras pessoas, ou do que acontece no mercado, como replicar o que o concorrente está fazendo, em vez de simplesmente escutar o que o próprio negócio lhe diz.

E quando falo, “ouvir o negócio”, falo em acompanhar as métricas e indicadores, para enfim embasar suas decisões de forma mais assertiva. E, se há algo seguro para tomar decisões em uma empresa, é se basear em indicadores para fazer escolhas, afinal essas métricas, são geradas pelo próprio negócio em si, e por isso são tão relevantes e precisos.

Mesmo assim, muitos empresá-

rios preferem seguir o próprio feeling, que é aquele sexto sentido, aquele faro para oportunidades, mas que nem sempre é correto. Você pode até falar que foi essa mesma intuição que levou o empresário a criar o negócio, e o fez chegar até onde chegou. Só que se analisarmos mais a fundo sabemos eu essa trajetória não foi linear, mas sim, marcada por erros e acertos, e muitos desses erros levaram a custos ou perdas que comprometeram momentaneamente a empresa.

Não que não acredite no feeling do empresário! Não, não só confio como respeito como consultor, mas sei que uma forma de muito mais assertiva de tomar suas decisões é ouvir o seu negócio, escutar o que ele diz, e sim, isso é possível através dos indicadores, métricas e índices.

Então, passe a “ouvir” melhor através dos números o que sua empresa quer te dizer. Acompanhe, compare, analise. Faça “perguntas” e tente extrair respostas. Fale com os números.

Se isso parece um papo abstrato,

convido você a fazer essa reflexão. Quantas vezes, antes de tomar uma decisão importante, mas importante mesmo você analisou os números da empresa, checando e rechecendo isso. Ou apenas pensou, refletiu e tomou a decisão? E quando definiu que caminho tomar, analisou pelos números se foi a decisão correta? Mediu o impacto da sua escolha no negócio? Seja sincero. A grande e esmagadora maioria dos gestores seguiu a segunda opção. Ou seja, simplesmente escolheu, baseado naquilo que entendia como certo, e não, na verdade, naquilo que a empresa precisaria, e há um enorme abismo aí. Além disso não mediu o quanto a decisão pode ter influenciado o negócio, de forma positiva ou negativa. Simplesmente sentiu as consequências disso.

Então, a partir de agora, dê mais atenção ao que a empresa quer te dizer. Abra a mente, olhos e ouvidos para seu negócio! E o caminho certo para isso, é através dos indicadores.

Até o próximo artigo! 🌐



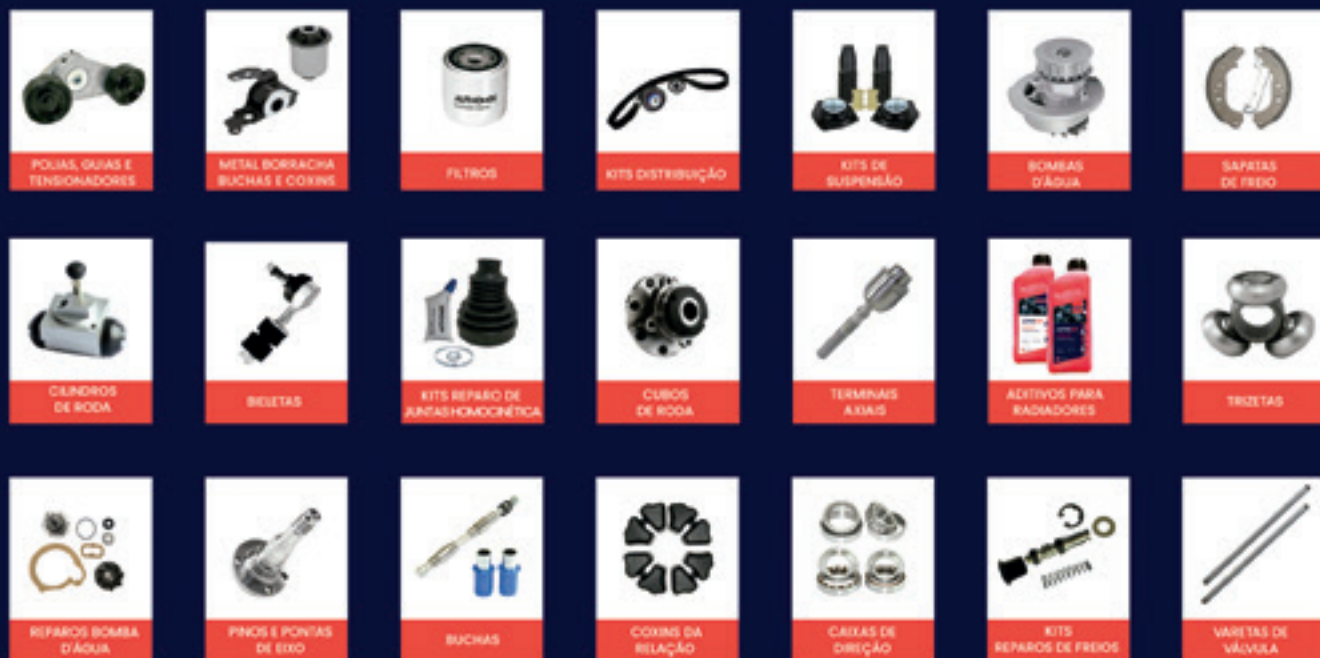
Um Mix de Soluções para o seu negócio de autopeças e motopeças.



Excelência no processo de fabricação

Peças homologadas no padrão ISO

Mais de 3.000 itens das principais frotas de veículos





Como fazer a bateria durar mais

Como tudo no caminhão, este componente não é barato. Confira dicas que recolhemos de fabricantes do setor automotivo para aumentar a sua vida útil

Enquanto uma bateria de carro comum custa, em média, entre 200 a 350 reais, o componente para caminhões vai de R\$ 500,00 a R\$ 800,00. Por isso, é bom cuidar dela, porque a vida do setor de transportes no Brasil não anda fácil e qualquer redução de custo é bem vinda. Segundo Rodrigo Domingues, engenheiro de aplicações e vendas da Clarios, empresa detentora da marca Heliar, a vida útil da bateria para caminhões está diretamente ligada ao segmento

de trabalho de cada veículo. Os que trafegam em rodovias, por terem mais ventilação, tendem a ter durabilidade superior em relação a um veículo que trabalha somente em baixa velocidade. “Fatores como horas de trabalho do veículo podem influenciar”, afirma ele, lembrando ainda que o tempo em que o veículo fica parado mas com acessórios como ar condicionado, climatizadores, geladeiras e rádios ligados podem diminuir muito a vida útil da bateria. Confira a seguir di-

cas que reunimos aqui e que podem ajudar a conservar melhor o componente:

- Faça medições sempre que possível para garantir que a carga da bateria esteja com índice superior a 80%;
- Terminais, cabos elétricos e o sistema de carga e partida têm papel relevante na passagem da energia que entra e sai da bateria. É recomendável verificar periodicamente o estado desses componentes;
- A bateria é um componente



SOLUÇÕES COMPLETAS FACILITANDO O DIA A DIA



WWW.CAR-80.COM



FB/CAR80OFICIAL

que sofre impactos do ambiente no qual está funcionando. Por isso, fique atento a fatores como temperatura, vibração e espaço de armazenamento do componente. Eles podem comprometer o desempenho e até causar danos irreversíveis;

- Medidas como controle de carga antes da instalação e limpeza dos terminais são cuidados que também interferem diretamente na vida útil;

- Por ser responsável pela carga da bateria, o motor precisa estar funcionando corretamente. Problemas com ele podem alterar o processo cíclico de carga e descarga pelo qual o componente passa durante o uso do veículo, trazendo o risco de falhas prematuras;

- Sinais como partida “pesada” (demora para ligar o motor, precisando insistir na ignição), oscilações em lâmpadas e aquecimento excessivo na bateria podem indicar que o componente já está chegando no final de sua vida útil. Para ver se é hora de fazer a substituição, o mais recomendável é aplicar o teste de capacidade de corrente de partida, ou seja, checar se a bateria tem uma corrente mínima capaz de ligar o veículo com o motor frio - momento em que o componente é mais demandado



do que depois que os componentes de propulsão já aqueceram e foram lubrificados;

- A instalação de acessórios extras pode comprometer a bateria, porque vai trazer mais demanda por energia do que foi previsto pelo fabricante do veículo. É preciso verificar o dimensionamento da bateria para a eletricidade que vai garantir tanto o funcionamento de tudo quanto a recarga suficiente;

- Outro item que pode compro-

meter a bateria é o rastreador. Se não for de qualidade e instalado corretamente, ele é forte candidato a causar problemas, porque é um equipamento que fica ligado durante muito tempo;

- Cuide também do alternador, dispositivo que transforma a energia mecânica (vinda do movimento do veículo) em energia elétrica. Se não estiver funcionando corretamente, ele não vai gerar a eletricidade necessária e isso pode causar danos irreversíveis à bateria;

- Outro componente importante é o motor de partida (ou motor de arranque). Ele é acionado eletricamente com ajuda da bateria e tem em seu interior várias engrenagens e peças que precisam ter movimento o mais livre possível, com pouco atrito. Se no seu interior existir alguma dificuldade para esse movimento, é da bateria que vai ser exigida mais carga para fazê-lo funcionar. 🚗





A **EXPERTISE** DOS PESADOS
TAMBÉM PARA LINHA LEVE

REDIESEL[®]
AUTOPEÇAS

CAMINHÕES, VANS E PICAPES (LINHA DIESEL)

**NOS
MELHORES
DISTRIBUIDORES**



(11) 4529-1444 • WWW.LNG.COM.BR | LNG@LNG.COM.BR | BAIXE NOSSO APLICATIVO





Máscaras Faciais MAHLE

O diferencial está na qualidade!

A qualidade MAHLE que você já conhece,
aplicada a uma nova linha de produtos.

Sinônimo de alta qualidade para o segmento automotivo mundial, a MAHLE Metal Leve inova mais uma vez ao disponibilizar para o mercado brasileiro as máscaras faciais de proteção respiratória de uso não profissional e máscaras faciais de proteção respiratória com biocida.

Mediante a um cenário desafiador de pandemia, em abril de 2020 a empresa iniciou a produção em uma das fábricas do Grupo situada na cidade de Mogi Guaçu (SP), e agora, em conjunto com parceiros comerciais, já disponibiliza o produto para o mercado através dos pontos de vendas e de grandes marketplaces em embalagens de 10 e 40 unidades.

Para mais informações, contate-nos pelo telefone 0800 015 0015, ou envie um e-mail para sac.limeira@mahle.com.



mahle-aftermarket.com

MAHLE